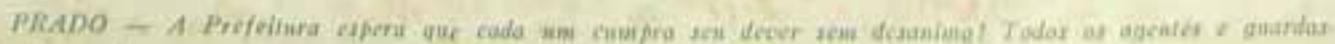


M. 1.272

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1927

Estados Unidos	\$600
----------------	-------





A "Mimoça"

SÃO para ella todos os mimos; ella bem o merece porque é meiga, bôa, carinhosa. Demais, desde pequenina teve muito delicada saúde o que fazia os paes redobram de carinhos.

Que dôres de ouvido, Mãe Santissima e que dôres de dentes soffreu a probresinha!

Agora tudo isso felizmente acabou. Uma dôse de

CAFIASPIRINA

fal-a em cinco minutos, completamente bôa e restitue-lhe aos labios o sorriso angelico e aos olhos a expressão de alegria.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

E' tambem sem rival contra dôres de cabeça, nevralgias, rheumatismo. Regularisa a circulação e restaura as forças.



Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.

Evocação (VERSOS DE KOK)

Recorda-te de mim que te amo imerso
Numa saudade infinda!
E'-me o destino, agora, atroz, perverso:
Eu choro e soffro ainda!

Perdôa ao desgraçado que a te amar
Em dôres se definha!
Se um outro conduziu-te aos pés do altar,
Não foi por culpa minha!

Elle proprio, pensando em todo o mal
Que me fez nesse dia,
Talvez consinta na razão social
De "Kok & Companhia!"

Seios



Firmeza, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamento por correspondência. Escreva hoje mesmo à ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166 — próximo à Praça Tiradentes). — Rio, que foi premiada com Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario e n'outras a que tem concorrido. Catalogo gratis. Resposta mediante sello.

Use na sua toilette diaria Pó d'Arroz, Creme e Agua Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos, \$5000; pelo correio \$6000.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS
Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.



45\$000

— ULTIMA CREAÇÃO

Modernissimos sapatos em fina pelica marron, com a gaspita trançada de pelica cor bôia conforme o clichê; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reclame pelo preço acima.

Este artigo custa nas outras casas 65\$000.

Pelo correio mais 2\$500 por par



45\$000

— Finissimas e chics sapatos em superior pelica envernizada, de cor bétje, com guarnições de vistosa pelica envernizada, cor cereja, criação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

Pelo Correio, mais de 2\$500 por par



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Em superior pelica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, a debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 26	11\$000
De 27 a 32	13\$000
De 33 a 40	16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7\$000
De 27 a 32	8\$000
De 33 a 40	10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a
JULIO DE SOUZA

THEATRO D' "O TICO-TICO"

Completo repositorio de cançonetas, duettos, comédias, coros, farças, sainetes, poesias, dialogos, monologos, scenas-comicas, etc., de EUSTORGIO WANDERLEY e deslumbrantemente illustrado por Fritz.

Um magnifico presente para a petizada e que está ao alcance de todos.

Preço 6\$000

Pelo Correio 6\$500

PEDIDOS AOS EDITORES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO DE JANEIRO

V I C T I M A D A F E A L D A D E

Em cima de uma grande pedra achava-se enorme sapo, extasiado, a contemplar Diana, em noite encantadora de luar magnifico.

O silencio, ha pouco, era extraordinario. Ouvia-se, de quando em quando, apenas o estalido de galhos seccos. Agora, porém, era perturbado pelo resfolego aspero e violento de animal muito grande, talvez alguma fera. O sapo ouviu-o, com certeza, mas, em seu completo deslumbamento, não quiz perder tempo em ver o companheiro que lhe estava perto.

Velho jaguar chegára brandamente, e trepára na pedra conjuncta, afim de tambem contemplar o luar piedoso.

Preiá esquivou, ao sahir da toca, depárra a féra, e tornára ao latibulo, despertando a attenção do carnívoro que deixára Diana, por momentos, a ver si lhe era facil a presa appetitosa. Nisso déra com os olhos no sapo. Immoel continuava este, na contemplação da lua.

Era doido, diria o jaguar! Como é que não faz caso de nada, quando contempla o luar?! Si elle, sem querer, tivesse tropado na pedra em que estava o batrachio, e lhe tivesse dado uma "rabanada", não iria parar longe? Machucava-se, com certeza, por culpa sua.

Machucava-se?! Oh! Vive o pobre eternamente machucado, sem mal fazer a ninguém... Os homens, pelo simples facto de topar com elle, dão-lhe pedradas, dão-lhe pauladas, sem que as mereça...

Porém, quando vê o homem, por que não foge?! Não sabe que é elle tão máo?... Não sabe?!.

Sabe-o perfeitamente; entanto, na convicção de lhe estar prestando bons serviços, na esperança de lhe cahir nas graças, quando está limpando os jardins, comendo as minhocas e os insectos nocivos ás boas plantas, em vez de se esconder do inimigo gratuito, continua a sua tarefa; mas leva pontapé na certa, si ahí, não fór encontrado valente porrete para o escachar!

Fuja do homem, fuja! Que philosophia tola é essa? Por que lhe não faz mal, não foge?...

Quem não deve, não teme, é verdade!

Porém... que mal fez ao jaguar a preiá esquivu que appareceu na toca? Nenhum. E si a pudesse pegar, não a pegaria? Certamente.

Alimenta-se aquelle de carne, por isso é naturalissimo quizesse caçar o animalzinho. E' instinctivo. Porém o homem... que pretende do sapo? Nada; maltrata-o, sem nenhum proveito.

Não sabe este disso? Evite-o.

Os annos ensinarão ao homem que nenhum mal lhe faz o inoffensivo batrachio e virá a comprehender, um dia, que nenhum mal deve fazer-lhe tambem, pensará o pobre.

Pensará mesmo?! Ha de soffrer eternamente, por causa do seu modo enganoso de encarar a vida pratica. Parece poeta do tempo antigo!

(Sim, do tempo antigo; por que os nossos poetas de hoje são uns "tigres": mal começam o b-a ba das artes poeticas, já se candidatam ás cadeiras vagas da Academia Brasileira!)

Que ha de fazer o batrachio? O Creador assim o fez, assim ha de morrer. O "sapo boi" é seu parente, mas é sapo selvagem: persegue o homem, come pintos! Por causa delle, pagam talvez todos os sapos bons e amigos do bem. O boi selvagem tambem persegue o homem: é máo, é perverso, é peor que o jaguar. Este mata o homem por instincto, afim de se alimentar. O boi selvagem, não; mata por perversidade. O homem, contudo, não tem prevenção com o boi, por saber dos bons serviços que lhe presta.

"Papa-ovo", como chama o tabaréu, é sapo travesso: gosta de quebrar os ovos das ninhadas para engulir as gemmas; mas é so o que faz.

O outro, nem isso, é auxiliar do jardneiro, do chacareiro, e recebe por salario pontapés e pauladas!

Tem o homem força magnetica, como a têm as serpentes que attrahem as rãs, como a tem o tigre que attrahe o caimão; porém, como certos sapos, pelo mesmo processo naturalissimo do magnetismo animal, attrahem as rolas, phenomeno aliás muito conhecido e cultuado pelos scientistas, só ao feio batrachio é dado o attributo de feiticeiro; — só elle, coitado, fez pacto com o diabo para, com o auxilio deste, operar tamanho prodigio. Por isso, na qualidade de bruxo, evocam-se as brutaes scenas da idade média, e em vida queima-se, muitas vezes, a infeliz victima do seu horrendo aspecto!

O homem racional, é superior a todos os animaes, e tem o sapo adoração por elle. Nauseabundo, tem o genero humano asco do batrachio, é verdade; não o quer comprehender, sabem-no todos os viventes; mas adora o homem, não obstante lhe ter este mais asco do que asco.

Por ser feio? Sel-o-á por antipathia. Esta, sabem-no todos os letrados, nada mais é do que o antagonismo, a opposição irresistivel, natural entre os seres, as cousas. Antipathisam-se uns homens com outros; antipathisam elles com certos objectos. Ha antipathia entre as aves: o milhano e o corvo, por exemplo, antipathisam-se mutuamente.

Ha antipathia até entre as arvores, as plantas: dão-se, como exemplo, o carvalho e a oliveira, que se antipathisam; as vides e as couves têm tão grande antipathia entre si, que até não se tocam! Seria enfadonho, para o leitor, si quizessemos enumerar os irracionais que tambem se odeiam.

Presumira Galvani ter descoberto o fluido nervoso, uma electricidade particular existente na rã; volta, porém, comprehendendo melhor o phenomeno, attribuiu-o ao desenvolvimento de electricidade pelo contacto de metaes, pois, na experiencia daquelle, os nervos da região lombar da fema do sapo estavam ligados com os musculos cruraes por meio de peças metalicas. Contraditaram volta outros scientistas, provando ser o resultado da acção chimica aquillo que o professor da Universidade de Pavia julgava provir da acção de contactos.

E quantas polemicas scientistas surgiram acerca do caso e quantas rãs não foram sacrificadas para servir de pasto á sciencia!

E quem sabe si não fóra em virtude de simples antipathia pelo batrachio, que o illustre Galvani chegara a estudar a acção electrica sobre a irritabilidade nervosa da pobre rã? Quem sabe?!...

Ha creaturas humanas, nauseabundas; entanto queridas, admiradas pelo talento, pelo character, pelos seus dotes moraes.

Margarida da Escossia, Delfina de França, delicada poetisa, beijou o feio o nauseabundo Alano Chartier, explicando depois a doce rainha não haver beijado o homem, mas a preciosa bocca do poeta adormecido, por dali terem sahido bons ditos e palavras virtuosas.

Virtudes tem o pobre sapo; muitas e raras. Possui dotes artisticos: musico por vocação, e estheta sempre o foi e admiravel, na contemplação do bello que o extasia.

E' elle apenas uma victima da sua propria fealdade...

HORMING LYRA

(Rio).



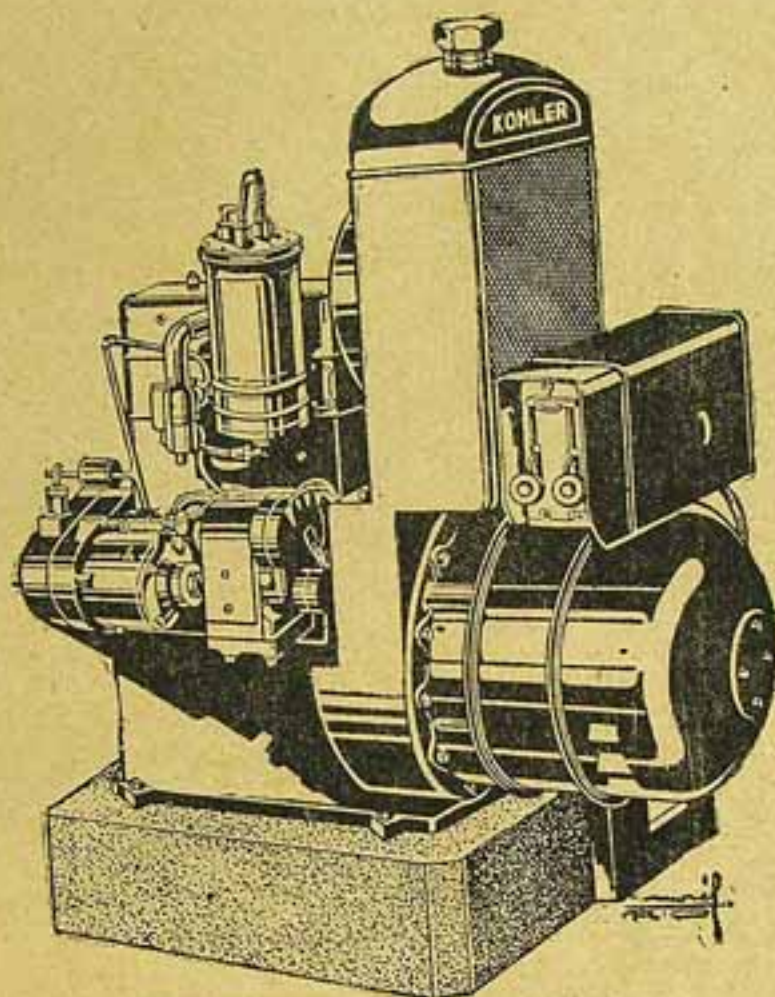
— Que horror! Dois de uma vez!

— Não se impressione. Um é o original, outro é a cópia.

GRUPO KOHLER

FABRICADOS PELA Co. U. S. A.

Para iluminação electrica de: FAZENDAS — ESTAÇÕES — ESTRADAS DE FERRO — NAVIOS DE GUERRA — MERCANTES — ETC.



Verifiquem as grandes vantagens que seguem, sobre os seus similares:

- 1ª) — Não tem bateria de acumuladores.
- 2ª) — E' de 110 volts, 1.500 watts.
- 3ª) — De partida e parada inteiramente automaticas, bastando para isso accender ou apagar qualquer lampada da instalação.
- 4ª) — Economia incomparavel de combustivel.
- 5ª) — Espaço occupado, o minimo possivel.

AGENTES E DEPOSITARIOS: MAYRINK VEIGA & C.

ENGENHEIROS IMPORTADORES E EXPORTADORES

15, 17 — Rua Municipal — 19, 21

RIO DE JANEIRO

PEÇAM INFORMACOES MAIS DETALHADAS



Obtiveram, por sorteio os premios do enigma n° 58:

CECY LISBÔA, residente à rua São Francisco Xavier, 479, nesta Capital, e **MARITA MACHADO**, residente à rua Santa Rita Durão, 1143, Bellô Horizonta, Minas Geraes, que receberam "O Malho" por um anno e por seis mezes, respectivamente.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal: — Luiz S. Galvão, Airo Fontoura, Oswaldo N. Mendes, Waldemar J. Moreira, Cecy Lisbôa, Jandé Barros, Glória Walker, Arthur Faria, José Grillo, Alice Neves, Ernesto S. da Cunha, Dorval F. Lemos, Martha Abreu, Geraldo C. Oliveira, Odilon Dias, Antonietta Martins e Glorinha Amaral.

S. Paulo: — Oscar B. Pereira, Bráulio Diniz, Pequetita Barbosa, Mario W. de Castro, Lucia A. Marques, Antenor J. Dias, Graceta Villalva, J. Jesus, Augusto S. Falcão, João B. Madureira Silva, Zaira Lisbôa, Nicolau Coria, José M. Dias, Jurandyr Pimentel, Luiza C. Vasconcellos, José B. Pereira, Helio de Itapema, João R. do Valle e Cordenio Ghiretti.

Minas Geraes: — Paulo Trindade, Dália C. Brilhante, Mercedes Junqueira Monta Machado, Carolina T. S. Nilo Maria S. Tolêdo, Arthur de Oliveira, Emygdio J. Ribeiro, Mario R. de Lima, José Alvares e Jm. Colombiano.

El. Santo: — Nicanor Paiva e José O. Guimarães.

E. do Rio: — Edgard L. Vieira, Iracema Velloso, Alice G. da Silva, Cecy Pereira, J. Dias Carneiro, Julio C. As-

sumpção, Lea Carneiro, Isa Porto, Zizinha Nogueira, Baptista Cavalcanti, Graziella G. Ramos, Amaro F. Peçanha, Noemia C. Machado, Carlos Ta-



O Malho — N. 58 — Solução

boada, Eugenio Combat e Anísio Botelho.

Santa Catharina: — Jaldyr F. da Silva e Elvidio Lopes.

R. Grande do Sul: — José C. de S. e Oliveira, João L. Masseron, Antônio Leite, Celina Pinto, Felinto Chavão, Enilda Walmarath, Carlos Silva, Iracema Tomazi, Francisco Cortez e Lúlio Vaz.

M. Grosso: — Leopoldino de A. Rocha. **Bahia:** — Romeu Santos, Laura Dantas, Leo Costa, João B. Carvalho, Ys de Guimaraens e Pedro Cordeiro. **Sergipe:** — Dario F. Nunes.

Alagoas: — Laura L. Lyra, Vinici Costa, Paulo Barbosa, Aginaldo Florencio, Dr. Barreto Cardoso e Antonio Cunha.

Pernambuco: — Maria A. Gem, Antonio C. Raposo, Joaquim S. Major, Aldeyda Queiroga, Belarmino Queiroga, Hermelinda H. Aragão e Abel Fontes.

Parahyba: — João Delphino de Oliveira.

Ceará: — Nenen Leite, Manoel A. d'Almeida, Alvaro A. Ribeiro e Francisco A. Vianna.

Maranhão: — Elpidio V. dos Santos, Amadeu Arozo, M. Guimaraens Netto e Gustavo Leão.

Pará: — Solon A. Lima e Rotele Filho.

Deixamos de publicar novo enigma por absoluta falta de espaço.

ERRATA

A horizontal n° 1, do enigma n° 64 é alvo.

Sob o ardor dos tropicos

"O Director da Saude Publica vai acabar com os sorveteiros."



O SORVETEIRO — "Sen' Prado, que é que faz mais mal: o cidadão descansado, com seu pyjama, tomar o sorvete em casa, ou vestir a sobrecasaca e ir tomá-lo em uma confeitaria, longe, suado, em copos mal lavados?!!!"

O PREFEITO — Você tem razão. Mas que é que eu hei de fazer? O Clementino não gosta de sorvetes...



— Estou tao veino, nao sei se chegarei a ver o "cruzeiro".

— Descansa, pois tu verás o cruzeiro antes que os outros.

— Ah! aonde?

— No cemiterio

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa também Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Fígado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sêde e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Às vezes, parece que temos Fogo e Brásas queimando dentro do Estomago, tão terríveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Vera: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sâes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos! Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:
Ventre-Livre Não é Purgante



Si
usasse as ligas
em volta
do pescoço, as
mudaria
frequentemente.
Compre um
novo par de

**LIGAS
PARIS**

Nenhum metal lhe pode tocar.

FABRICANTES
A. STEIN & COMPANY
CHICAGO - NEW YORK, U. S. A.

Representantes: **A. M. Bittencourt & Co.**
Sao Paulo Rio de Janeiro
Rua 15 Novembro #56 Rua Visconde Inhamum, 56.

As Pilhas Seccas Columbia Duram mais tempo

A venda em toda a parte por
preço modico; dão mais energia
por mais tempo.



Para
Campainhas
Zumbidores
Radio-telephonia
Motores de gazolina
e
todas as applicações geraes

NATIONAL CARBON CO., Inc.
30 East 42nd Street
New York, N. Y., U. S. A.

EVITA IMPALLUDISMO

"Sal de Fructa"
ENO é o laxativo
suave e refrescante
que se usa em toda
a parte.

"SAL DE FRUCTA"
ENO
MARCA REGISTRADA
"FRUIT SALT"

Agentes exclusivos
**HAROLD F. RITCHIE
& CO., INC.**
Nova York,
Toronto, Sydney

THEATROS

RESISTENCIA HEROICA



A Companhia Palmeirim Silva-Brandão Sobrinho tem folego de sete gatos. Ha quasi dois mezes resiste heroicamente a consecutivas vasantes, que são maiores nos dias de *première*, de modo que cada peça nova, cava mais o buraco que já está deste tamanho! Levou á scena, com grande estardalhaço de reclame, complicados *vaudivilles* francezes, "chanchadas" genero para rir, e o publico nem caso! Foi buscar o Cêrca, que é perito em traduzir peças do allemão, por intermedio de uma senhora de suas relações de amizade, e o Cêrca, que foi lancheira do Procopio nos ultimos mezes da temporada do genial actor comico, não serviu de nada! Appellou para o repertorio nacional, falhou! Lançou mão dos nomes prestigiosos de Gastão Tojeiro e

Armando Gonzaga e o buraco abriu mais ainda! Que fazer? O Palmeirim andava tonto, pelo theatro e pela caixa, porque o que lhe vem tocando, no rateio, não dá, sequer, para correr para o jogo... O Brandão affirma que nunca viu coisa assim, pela primeira vez na sua vida de empresario, acha inutil vigiar a bilheteria. Desorientados, apegam-se a todas as idéas. O Abbadie, alma piedosa, achando que havia toda a oportunidade para um tiro de misericórdia, lembrou-lhes

a comedia musical, a assassina da temporada do Casino...

O Brandão e o Palmeirim aclararam a idéa mãe e o primeiro, pae de uma compensação do genero, que nasceu burla e já foi opereta com o Vicente Celestino, mandou logo annunciar *O Mano de Minas*, novidade para a Avenida e, possivelmente, a salvação da mofoina temporada.

Em um momento desses não se olham despesas, fazem-se as cousas em grandes proporções, mandou vir um tenor de São Paulo e contractou, sem olhar o preço, a primeira actriz-cantora do palco brasileiro da zona do Rocio, a Sra. Edith Falcão.

O *Mano de Minas* foi á scena na uma semana, e o publico não deu por isso, deixou-se ficar em casa. A empreza, com raiva, annuncia uma revista e está decidida, em

caso de insuccesso, a virar o Trianon em circo. Irá ás ultimas, porque, afinal de contas, agora já é desafôro! Tem, para isso, o beneplacito do Staffa, que tudo vae permitindo... enquanto não lhe apparece negocio mais promissor... E a esperança, agora, é a época de depois do Carnaval, se a companhia chegar até lá...

Pois *O Mano de Minas* foi um espectáculo bem interessante. Dispensamo-nos de falar mal da divertida "comedia musical", porque todo o mundo já o tem feito, vastamente, do norte ao sul do paiz. Todavia, a idéa de dar os nomes de Chaby e Cesar Magro a dois personagens, que devem ser interpretados por um actor magro e um actor gordo parece-nos engraçadissima e prova, á saciedade aos maldizentes, que o fecundo dramacomedioperetaburletographo brasileiro Gastão Tojeiro tem feito discipulos.

Na desobriga dos papeis honveram-se com brilho a companhia e os artistas annexos.

Edith Falcão viu-se em apuros com a Cecy Medina, que não tem fama de cantora, nem nada. No dueto do 2º acto, logo que ella começou a cantar, a outra "bancou" a Barrientos, cacarejou, perdeu! garganteou todo o tempo sem tomar folego, e tão a rigor dentro da pauta, que a Edith, por maiores esforços que fizesse para desafinar, não ponde! Em compensação a querida actriz-cantora, melhor do mundo (Vide *Correio da Manhã*) quando teve de dramatizar, desafinou a Cecy. O Eduardo Pereira, que se acha em São Paulo, já telegraphou á Edith, contractando-a para o primeiro "tiro" que dêr com *O amor de perdição*.

O tenor M. Amorim canta aos arrancos, o que tem sido muito apreciado. Sua representação lembra a do Alvaro Pires. Anda pela scena de perna tesa e braços em arco. Aprendeu isso com o Nascimento Fernandes em *De capote e lenço*. O publico ri, com gosto, quando o Brandão Sobrinho, que faz o Napoleão, diz á Dyla Brandão, sua filha, que faz a sapeca Juventina, que ella, a Juventina, não dará em boa cousa; prophetisa-o porque elle conhece a familia. é toda, assim, desaparafusada...

Por que será que o publico ri?



PROTEJAMOS A EXPORTAÇÃO



"A antiga E. F. Bananal (hoje ramal da Oeste de Minas) que atravessa uma importante fazenda pertencente a Edmundo Bittencourt, suspendeu o trafego por falta de carvão e de lenha."

EDMUNDO BITTENCOURT — Como é que nos de mandar bananas para aquella gente?

CINEARTE-ALBUM é o maior successo do anno

VINHO E XAROPE DE DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS DE GRIMAUULT & Co

fazem desaparecer

**ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO**

Em todas as Pharmacias

VENDA PER ATACADO

8, Rue Vivienne

— PARIS —



Molestias de Crenças

XAROPE

DE

RABÃO IODADO

de GRIMAUULT & Co
de PARIS



Mais activo que o xarope antiscorbuto, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os mãos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduros de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

ULCERAS NAS PERNAS! — INTERNADO NUM HOSPITAL



Maurilio Alves dos Santos

...“Desde 1905 até começo deste (1920), soffria de horribes e profundas ulceras nas pernas, abrangendo-as por completo. Durante o tempo de minha doença, sempre estive em tratamento, ficando internado num hospital. Por fim, desesperançado, comecei usando o miraculoso “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e hoje estou perfeitamente curado.

Pelotas, 10 de Julho de 1920. — *Maurilio Alves dos Santos.* — Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

Com optimos resultados

O Sr. Capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

“Estação de Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de recomendar-vos, para que publicáveis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costume tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, com gratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S. atto. e obr. — *Luiz José de Siqueira*”

CONFIRMO este attestado, DR. E. L. Ferreira de Araújo, (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os selos nas dobras de gordura, na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lão. 54 de 16—2—918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. É bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.



O Malho



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.)	25\$000
" semestre (26 ns.)	13\$000
Estrangeiro (1 anno)	55\$000
" (Semestre)	28\$000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	1\$00
Nos Estados	1\$00

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.318. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 4.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira, Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephone, Cidade — 1.203

TALLEYRAND

(VICTOR HUGO)

19 de Maio.



A' rua São Florentino existe um palacio e um esgoto.

O palacio, que é de uma nobre, rica e sombria architectura, chamou-se, noutro tempo: "Palacio do Infantado"; hoje, lê-se no frontão de sua porta principal: "Palacio Talleyrand".

Durante os quarenta annos que o ultimo dono deste palacio morou nelle, não olhou, talvez, nunca, para este esgoto.

Era um personagem extranho, timido e consideravel; chamava-se Carlos Mauricio de Périgod; era nobre como Machiavel, padre como Gondi, desfradado como Fouché, espirituoso como Voltaire e coxo como o diabo.

Poder-se-ia dizer que tudo nelle mancava como elle; a nobreza que fizera servidora da republica, o sacerdocio que arrastára ao Campo de Marte, depois lançado ao rio, o casamento desfeito por vinte escandalos e por uma separação voluntaria, e o espirito que elle deshonrava pela baixaza.

Este homem tinha, portanto, sua grandeza; os esplendores dos dois regimens se confundiam nelle, que era principe do

velho reino de França, e principe do imperio francez.

Durante trinta annos, do fundo de seu palacio, do fundo de seu pensamento dominára, pouco depois, a Europa. Deixára-se actuar pela revolução e sorrija, ironicamente, é verdade.

Porém, ella não percebera isso. Elle aproximára, conhecera, observára, penetrára, agitára, remexera, aprofundára, escarnecera, fecundára todos os homens de seu tempo, todas as idéas de seu seculo, e tivera, em sua vida, minutos em que prendera á sua mão os quatro ou cinco fios formidaveis que faziam mover o universo civilisado, e, por boneco de engenho, Napoleão I, imperador dos Francezes, rei de Italia, protector da confederação do Rheno, mediador da confederação suissa.

Eis com que brincava este homem.

Depois da revolução de Julho, a velha hira, elle ficára em pé e dissera ao povo raça, de que elle era camareiro-mór, ca-de 1830, assentado, braços nu's, sobre um monte de pedras:

— "Faze-me teu embaixador".

Recebeu a confissão de Mirabeau e a primeira confidencia de Thiers.

Elle dizia, delle mesmo, que era um grande poeta e que fizera uma trilogia em tres dynastias: acto I, "o imperio de Bonaparte"; acto 2º, "a casa de Bourbon"; acto 3º, "a casa de Orléans".

Tudo isto elle fez no seu palacio, e, neste palacio, como uma aranha em sua teia, attrahira e prendera, successivamente, heróes, pensadores, grandes homens, conquistadores, reis, principes, imperadores, Bonaparte, Sieyes, Mme. de Stael, Chateaubriand, Benjamin Constant, Alexandre da Russia, Guilherme da Prussia, Francisco d'Austria, Luiz XVIII, Luiz Philippe, todas as moscas douradas e gloriosas que zumbiam na historia destes ultimos quarenta annos.

Todo este brilhante enxame, fascinado pelo olhar profundo deste homem, tinha, alternativamente, passado sob esta porta sombria que tem escripto em sua architrave:

"Palacio Talleyrand".

Pois bem, antes de hontem, 17 de Maio de 1838, este homem morreu.

Vieram medicos e embalsamaram o cadaver.

AH, PAIZ PERDIDO!



— Veja, você, que desazoro! A Prefeitura tem dinheiro para pagar o pessoal, até os atrasados, e não tem para dar ás sociedades carnavalescas!!!.



Para tal, á moda dos egypcios, tiraram as vísceras do ventre e o cerebro do craneo. Isto feito, depois de transformarem o principe Talleyrand em mumia e fechado esta mumia em um caixão forrado de setim branco, retiraram-se, deixando, sobre uma mesa, o cerebro, este cerebro que tinha pensado tantas coisas, inspirado tantos homens, construido tantos edificios, conduzido duas revoluções, enganado vinte reis, dominado o mundo.

Os medicos sahiram e um creado entrou e viu o que elles haviam deixado:

— "Essa agora! esqueceram-se "disso". Que fazer?"

E lembrou-se que havia um esgoto na rua e, encaminhando-se para elle, jogou o cerebro neste esgoto.

"Finis rerum".

Tradução de:

ARCHIMEDES DA MATTA.

"Choses Vues"

S Ó

O sol queima as areias do deserto.
Por toda a parte o isolamento...
A solidão tudo abraça, num conchego
tranquillo, infinitamente tranquillo.

Lá se erguem as palmeiras silenciosas
em meio á vastidão das paragens esbraseadas, torridas...

Só!... Alma despresada, alma solitaria,
que tortura nesse teu estudo! Alma,
em ti ha algo do immenso abandono das
solidões...

Alma, serás incomprehendida e despresada
como os recantos desertos, como as regiões
aridas!

De vez em quando, nos desertos, passam
as caravanas, os mercadores pacatos.

Os olhares avidos de ganho, de lucro...

Ah! Os olhares de Shylock espalham-se
pelo seu dorso, ardente e altivo, o
deserto magnifico!

Alma, muita vez aquelles que andam
em busca da sobrevivencia e da bajula-

ção olham-te admirados e despresam-te.
No entanto, não és má.

Como desejarias o bem de todos,
que a todos envolvesse o manto da ventura!

Afflige-te a contemplação das asperas
terrenas.

Sentes e te retrahes, e te isolas.

Orgulho? Não!

Um requinte incomprehendido.

Alma, ficarás, talvez assim, sempre,
ao caminho da vida, curtindo a tua pena,
como as veias do deserto, queimadas
pelo sol.

Joakim Cruz

Rio.

Patrão, eu desejaria um augmento de
ordenado. A vida está tão cara! e depois
devo dizer-lhe que casel.

— Suas despesas então augmentaram?

— Ainda não, mas é que minha mulher
sabe agora quanto eu ganho.

PELOS CAMPOS

PECUARIA — INFORMAÇÕES

Cocção dos alimentos — Os alimentos ricos em fêcula, ou amiláceos adquirem pela cocção melhor sabor e digestibilidade do que ministrados cruamente ao gado. A experiência tem demonstrado: Suínos, bovídeos, ovídeos, etc., alimentados por exemplo com a batata, cozida, adicionada ao *penso* de substâncias concentradas, engordam mais rapidamente, produzindo leite mais rico em manteiga.

Assim, afirma — referindo-se a Weber o Dr. Darbory: "...alimentou duas vacas com a mesma ração, a qual continha além de outros alimentos toscos e concentrados, 40 kg. de batatas que foram dadas cruas, durante uma semana e cozidas durante a outra. Na primeira semana produziram 3kg,280 de manteiga e na segunda 4kg,500.

De sorte que a cocção havia feito aumentar consideravelmente o valor nutritivo das batatas, provavelmente debaixo da dupla influencia da maior digestibilidade adquirida pela fêcula e pelo effeito do tempero que produzia augmento de sabor". Acrescenta ainda:

"Dudgon tambem alimentou 11 leitões durante 9 semanas, com batatas e palha de favas. Seis delles tomaram o alimento cozido e engordaram 44kg,800, ou sejam 7kg,400 cada um.

Os cinco restantes com a mesma ração crua adquiriram 42kg,500 ou 4kg,900 cada individuo."

Citando mais Walker diz que este fez a mesma experiencia com batatas e cevada machucadas; cinco leitões que comeram a ração cozida adquiriram 86kg,800 em 90 dias, isto é, 17kg,5 cada um, e os outros que a comeram crua no mesmo periodo, só conseguiram 11kg,5 cada um.

Isto só demonstra a favor da *cocção dos alimentos*.

Regularidade da alimentação — E' ponto importante este de hygiene. O gado deve ter hora certa de receber o alimento. Concorre isso para boa nutrição.

A ração deve adicionar-se o sal commum. Provoca este a secreção salivar e do succo gastrico.

A dose varia conforme o animal: ao boi dão-se 80 a 150 grs.; ao carneiro, 30 grs.; ao porco, 30 a 60 grs.

Isto de accôrdo com o peso e a quadra da engorda.

Muares — O burro é um animal que muitos serviços presta ao homem.

Além da força motriz, proporciona depois de morto, um couro elastico e resistente, que serve para fabricar crivos e principalmente tambores e bombos. Com a pelle do burro fabricam-se *chagrins*.

Ha duas raças desses animaes. A 1ª, o asno do *Toiton* com 1ª,45 de altura. E' geralmente redondo e gordo. Cór parda.

O asno da *Gasconha* — muito pequeno e elegante.

A 2ª, a *raça africana* — O burro da Africa tem o craneo comprido, 1ª,30 de altura, orelhas muito compridas, cauda curta, cór torçilha, ou branca. (Egypcio e Arabia). O desmamme do burro é aos nove ou dez mezes. Bem tratado pode este animal viver 25 a 30 annos. Tratado com carinho é dedicado como o cavallo.



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAES
HERM. STOLTZ & CO.
Av. Rio Branco, 66/64
RIO DE JANEIRO
Tel. N. 6121 - End. Tel. NORDLLOYD



A partida

Festiva tarde. O bosque — estou lembrado, —
Era todo perfume e flor e canto.
Verão. O olhar de minha mãe em pranto,
Pranto dos meus nas faces derramado.

Eu partia. A' porta, só, petrificado
Estava o cão de casa; e o olhar quanto
Mais do seu desviava — inutil! — tanto
Mais o via para mim triste voltado.

Transpuz a porta... Elle me olhava ainda,
Tinha languido o olhar; suprema infinda
Uma intima dor, talvez chorasse.

— Adeus! — Eu ouvia claramente
Dizer aquelle cão inconsciente,
A soluçar... se aquelle cão falasse.

VELLOSO FILHO

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

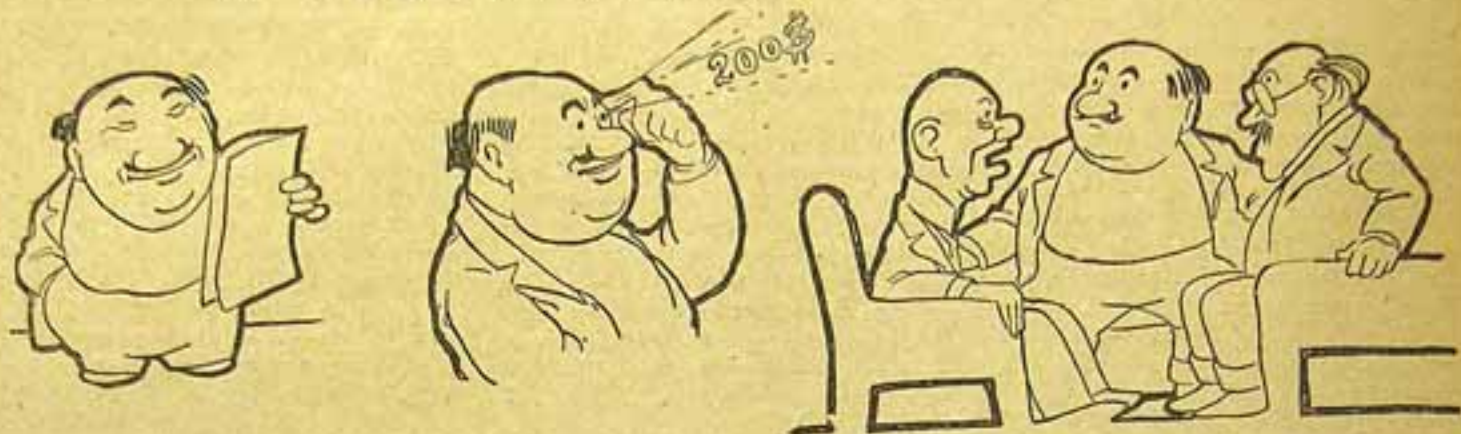
Venda em todas as Pharmacias

Mais tempo se perde desperando de um mal do que remediando-o.

BAGIÃO

Todo o segredo da arte de prolongar a vida, consiste em não morrer.

O CANDIDATO DA OPPOSIÇÃO



Cardoso conquistara popularidade na revolução e tinha o seu nome propagado pela imprensa, de norte a sul...

Talvez, por isso, como qualquer mortal, voltou as vistas para a política. Queria ser deputado...

Reuniu logo, os chefes políticos, assentando as bases da sua candidatura...



...e passou a fazer uma campanha eleitoral das mais terríveis de que ha memoria. Nesse interim, surgiu a...

...candidatura do Serapião, um trocintinhas qualquer, que nunca fôra politico, nem possuia um eleitor no Estado...

...A victoria estava garantida. No dia da farça, o Cardoso foi sufragado por grande maioria...



...mas, na hora da onça beber agua, o nosso heróe viu pairar sobre a sua cabeça uma espada inflexivel... Cardoso foi... *degollado!* Serapião, no entretanto, amigo do...

...governador, agarrado ao diploma, murmurava, risonho: "Para que votos? Eu estava na chapa official"! O despertador tocou fortemente. Cardoso, acordando sobresaltado, exclamou:

— "Infames! Roubaram-me a cadeira!" Havia sido um sonho, mas, e nosso heróe comprehendeu que, combater o governo é dar murros em facas de ponta...

Quem tem bellos cabellos, tem meia victoria conquistada. Se o leitor quizer, pôde conseguir o mesmo resultado: basta usar a JUVENTUDE ALEXANDRE, o tonico de primeira ordem e o mais scientifico que se conhece. JUVENTUDE ALEXANDRE encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço do vidro, 3\$000. Pelo correio, 5\$000. Depositarios — Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro. Por que não experimentam?

CAIXA DO "O MALHO"



ARCHIMEDES DA MATTA (Rio) — Agradecendo muito e retribuindo de coração as Boas Festas e os votos de um Anno Novo Feliz, achamos que a sua tradução de Victor Hugo não tem nada de *capenga* — como a sua modestia quer dar a entender... O amigo é *coluba* nessas e noutras cousas, isto é, no que traduz e no que escreve de idéa própria. Desculpe o elogio à queima roupa!

— Quanto à sua estranheza contida na carta de 31 — devemos explicar, que estamos agora trabalhando em nossa residência, por motivo de saúde. D'ahi, pois, o alvitarmos aquelle — *mais tarde* — para a visita que nos annunciou.

M. AFFONSO (São Paulo) — Seu soneto de homenagem — *A Camões* — é muito original! Tem, por exemplo, este quarteto:

"No campo de batalha guerreador á
[frente, — 12
Alfange empunhada pela estrada mo-
[tuaria, — 12
Perdestes uma vista pela Patria unica-
[mente, — 14
Para seres distinguido na immortal me-
[moria." — 13

Que se pôde concluir deste *sururá* metrico? Que o *alfange* veste saias... que ha uma estrada de mosto a transformar a rima em *oria*... e finalmente que Camões só perdeu uma vista pela Patria quando podia ter perdido as duas... E mesmo assim, perdendo-a, foi só em seu proveito: para ser distinguido na immortal memoria...

Homenagens dessa força levam o homenageado á força!... Por isso, quando o grande vate chegar a este terceto final:

"Mas, quem aqui do mundo uma só vez
— 10
Poderá negar o quanto fostes nobre,
— 11
Oh! Bravo militar, oh! Rei do verso
[Portuguez?! — 14

...será capaz ou de perder a outra vista para não ler mais versos deste calibre ou de voltar a este mundo para metter o alfange, de rijo no poeta!..

Nós daríamos preferencia a este ultimo alvitro...

JONNY DOIN (São Paulo) — Gratissimos pelo seu eloquente cartãozinho de Boas-Festas. As mesmas lhe desejamos, accrescidas d'aquillo que mais lhe agrada.

JOÃO BAPTISTA SOARES (Cinzeiro) — Idem, idem, com a mesma data...

A. LEITÃO (Nichteroy) — Continuamos a ter muito boa vontade, mas cumpre-nos avisar-o de que nossos esforços serão baldados. É um homem prevenido vale por dez...

ALFREDO MORAES (São Paulo) — Sim, as produções a que se refere chegaram-nos ás mãos. E muito obrigado pelos cumprimentos e votos de prosperidade que nos enviou. Retribuimol-os.

PRINCEPE INDIANO (Caethé) — Alguns dos trabalhos enviados podem ter pouco demorada publicidade. Será satisfeito o seu desejo quanto á assignatura.

PIMENTEL JUNIOR (Rio Claro) — Perdamos-lhe a grave offensa á nossa modestia e nos limitamos a lhe agradecer sumamente os votos que faz pela prosperidade d'O Malho. Quanto á nossa saúde pessoal... vae indo... vae indo...

VALENTINO (Santos) — Eis como o amigo *pinta* — *A melindrosa* nos versos assim intitulados:

"A melindrosa chie e formosa — 9
Exalando um perfume aromal — 9
Passeia na Avenida, toda dengosa — 11
Completoando a nota semanal." — 9

Aqui tambem é assim, menos quanto á marca do perfume, que não é conhecida, e á respectiva exalação, que ainda se faz com H... E as melindrosas d'aqui não completam: andam em permanente nota semanal...

"Footingando na Avenida — 7
Com seu sorriso prazenteira, — 8
Despreocupada, sem pensar na vida — 10
Procura em vão, uma companheira." — 9

Aqui tambem é assim: *footingando* com todas aquellas cousas, mas são mais praticas: não procuram uma companheira — procuram um...

E a *pintura* termina:

"No seu corpo, tudo é elegante — 8
A natureza deu-lhe encantos — 8
A sua passagem, é tão brilhante — 10
Que deixa soluços, e prantos." — 8

Aqui tambem é assim: não falta elegancia nem encantos ás "melindrosas" cariocas: o que lhes falta é o *côro de choro* após a passagem *dellas*... Mas isso, naturalmente, é uma questão de meio... As melindrosas d'ahi são por demais ariscas e seus adoradores não passam, talvez, de simples *bebês chorões*...

Venha você para cá, *vel-as*! Os ares do Rio até lhe podem concertar um pouco a pobreza da visão e a manqueira da metrica!...

LUCIO DA SILVA, ORLANDO DE BARROS PIMENTEL, VALENTINO, JOÃO DE BARROS CABRAL, MATTOS GOMES, ARMANDO LEITÃO, A. S. M., AVELINO ARGENTO e MAGALHÃES SALGADO — Recebidos os trabalhos em prosa e verso, que, ultimamente nos remetteram. Serão publicados.

CARAXARDAXA (São Paulo) — Serve o seu soneto — *Olhos*. Mas, com seiscentas mil *caraxardaxadices*! — se não mandar o nome ou, pelo menos, um pseudonymo de... gente, poremos o — *Olhos* — no o'ho da... cesta!

O. AGUIAR (Rio) — Não publicaremos o soneto — *Cinco de Maio* — para não sujeitar o assumpto respeitavel aos azares da metrica.

Perdoe-nos, ao menos, pe'a intenção...

M. A. (?) — Vejamos como principia o seu soneto — *Gago Continho*:

"Redobrando na fé, balouçando nas
[alturas, — 13
Subiste — Príncipe dos raides — ao
[céo idolatrado — 15
Do Brasil!... Alma heroica que só
[procuras — 11
A Gloria da Patria e nella *englanado*." — 10

Sem contar as *pannes* do motor metrico, ha a considerar muito naquelle vocabulo *gryphado* por nossa conta e risco.

Não sabemos que diabo significa o tal *englanado*, e não queremos pôr em brazas o venerando *az lusitano*. Preferimos, pois, resumir o caso neste final do soneto em questão:

"Para além-mar atravez do horizonte.
Envia-te, as boas-festas do novo anno
A humilde patricia beijando-te a fronte."

Acceite-as, almirante! A "humilde patricia" faz salada russa de versos, mas pôde ter um palminho de rosto

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsace, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

encantador — coisa que ninguém que se preze deve enjeitar...

J. J. FREITAS LENTINI (Minas) — Não dá reprodução o retrato que ha muito nos enviou, como recordação do — "Raid" Mello Vianna.

ANTONIO A. FERNANDES (Pederneiras) — Retribuímos com prazer os votos de — saúde e felicidade — que dirigiu ao signatário desta secção, pela entrada do Anno Novo.

— Quanto á pergunta que nos faz, para se "defender de acusações" — declaramos, simplesmente, que não conhecemos como poeta nenhum João Rosas. Isso, aliás, não quer dizer que não exista um poeta com esse nome. Elles são tantos!...

ARCHIMEDES DA MATTA (Rio) Recelidos agora — 16 do corrente — os sonetos — *Razões* — e — *Atoll* — novas afirmações da sua superioridade, a que não nos fatigamos de render homenagem. Relativamente á apresentação que nos faz do seu amigo Manoel da Gralha, aconteceu o seguinte: antes de lermos a sua carta havíamos lido a poesia — *Rimas* — em bellos alexandrinos, remetida isoladamente, sem aquillo que julgamos indispensavel quando se remette a alguma coisa a alguém, e assignada—*Manoel M. Gralha*. Não sabemos por quê, ficamos a scismar na propriedade do sobrenome do novo poeta... até que lemos a sua carta; prometendo-nos para "brevevemente" mais um *collaborador de pulso* "e affiançando-nos que elle — "escreve bem e é um excellente poeta". Respiramos desafogadamente, e aqui lhe deixamos um novo — *muito obrigado!* — pelo allivio que nos proporcionou em hora que a duvida ia tornando má... O amigo é um "camaradão" e, por isso, merece nossas expansões de franqueza. Não acha?

C. S. (Rio) — Os sonetos — *Pecadora* — e — *Dura Lex* — estão melhores, mas ainda precisam de algum concerto. Fal-os-emos, com tempo.

SULLIVAN (São Paulo) — Da sua poesia — *A volta ao ninho* — transcrevemos, com as devidas precauções, as tres primeiras quadras:

"Conto a ave que volta ao ninho antigo
Depois de um longo e tenebroso inverno,
Eu tambem fui rever o maldito xadrez
O meu costumeiro e infernal abrigo."

Hom'essa!... Um homem de nome tão sério e tão sympathico, confessa em publico e raso que tem por abrigo o xadrez?!...

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando,
não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa \$3000

"Entrei. Oh, se me lembro e quanto...
Quanta miseria ali jazia;
Naquelle buraco infecto e immundo
Onde a nausea ao entrar se sentia

Parei. O guarda severo, cotação duro
Com cara de cadaver, olhar que fuzilava
Dando-me com o sabre uma espetada
Atirou-me no buraco immundo."

Hom'essa!... Então depois de entrar
e parar num buraco, levou uma espetada
e caiu noutro buraco?!... Ah! Então o seu xadrez era o Rio de Janeiro
no tempo do Alair — a buracopolis,
lembra-se?...

Mas foi pena só sabermos disso agora...
Podíamos ter providenciado para não sahir mais do ultimo buraco...
Evitaríamos que tivesse feito estes e outros versos ainda mais repellentes,
que, aliás, não podem deixar de ser mentirosos, como todos os versos...

E. V. (Cantagallo) — Só agora sabemos da existencia da sua poesia — *Delirio*. E, como pede opinião prévia, aqui vae ella: Não é má, de todo, até o fim do quarto terceto. O quarteto ultimo é que está por demais tropego, tendo nove syllabas, apenas; o primeiro verso. E toda ella não faz grande honra a um bom poeta.

DÊSSE (Rio) — Seu soneto — *Meditações* tem este principio:

"Dois annos já se passaram, — 7
Bem longe de minha terra natal, — 10
De saudades, até se multiplicaram, — 11
Deixando-me n'alma uma magoa fatal." — 11

Comprehende-se a metrificacão ascendente... O primeiro salto, p'ra riba, é para dar idéa da longitude da terra natal... O segundo pulo é para dar idéa da multiplicação... O terceiro

prova a grandeza da magoa: é igual á das saudades...

Prosigamos:

"Entristeço, quando ao reflectir, — 9
Qual num bello e copioso jardim, — 9
Lá deixei singelo e puro botão d florir, — 13
Já expondo d fóra, bella corolla de [carmim! — 13

Aqui o caso é outro. Na confusão geral do sentido, vendo-se até alguém a reflectir, como se reflecte num copioso jardim; vendo-se tambem um botão "d florir, expondo á fóra uma corolla de carmin... Só mesmo confundindo-se o leitor com a prova dos nove—que nada significa, mathematicamente.

As "duzias de frades" (13), lembram os beijos do mesmo nome, que tambem são flores...

Mas o poeta... jardineiro espera que o Tempo faça isto do tal botão:

"O transforme em uma radiosa flor,
Dando ao jardim e a mim mais alegria
E l'ha faça pensar melhor então."

Lá o transformar, não ha duvida: é função do Tempo; mas isso de — *l'ha faça pensar melhor* (a quem?) — é uma encrenca dos diabolos!

O amigo Dêsse dar-nos-ia muito prazer, se não deixasse de dar... um geito mais claro e mais certo ao seu soneto. Está dito?

DR. CABUHY PITANGA

SENSULIDADE LUNAR

Vendo-me assim
Voluptuosa e nua...
nua... bem nua... toda nua assim...
penso que és a lua
toda nua
a se esconder de mim...

E quando do teu leito
me fitas febrilmente,
deixando ha'ouçar no rendado do peito,
lentamente,
a formosura líbrica dos seios...
Eu penso que estes seios
que pedem do teu peito
São raios do luar
no rendado do peito a fluctuar...

Porém, si no espelho vae te retratar
nua... bem nua... toda nua assim...
eu penso que és a lua
tampem nua
a se mirar
na onlulação nostálgica da mar...
(S. Gonzalo).

RAUL RODRIGUES

Para todos...

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

VERSOS COLABORAÇÃO

NA PRAIA

Vês, Alzira, que quadro esplendoroso e lindo
Se nos depara à vista, ao longe, no horizonte:
O sol, no rubro occaso em púrpura, tingindo
E ensanguentando vae a cúpula do monte.

Mas alguém se ergue o mar, ao céu, rouco, bramindo
O seu grito eternal!... E ninguém ha que affronte,
Peito a peito, esse monstro ardoroso que ha findo
Todo humano poder que ante elle curva a fronte!

O céu é de ouro!... E de ouro é toda a immensidade...
Que suprema belleza! O quadro que nós vemos
Orla em suave esplendor o azul da eternidade!

O mais bello, porém, a vista não alcança:
Maior do que este mar que à nossa frente temos,
Mais puro que este céu é nosso amor de criança!

RODRIGUES

(São Gonçalo)

SUPPLICA

Teus olhos hão de lêr esta poesia,
Humidos astros, meus inspiradores,
Senhores meus, minha unica alegria,
Olhos castanhos, suaves, scismadores.

Depois... não penetrando na magia
Que me incluiu no rol dos seus cantores,
Brilhantes de piedade ou de ironia,
Hão de fitar-se em mim, perturbadores...

Olha-me sempre! E que essa luz formosa,
Minha amiga sincera ou mentirosa,
Seja-me boa e eterna companheira!

Eu era um soffredor! E ao vêr-te, calma,
A luz do teu olhar jorrou-me n'alma
E eu sorri para a vida a vez primeira!

WALTER BECKER

(São Paulo)

IDOLO PARTIDO

Tu foste em minha vida
Um idolo adorado, uma imagem querida,
Para a qual em meu peito erigi um altar...
E esquecido do mundo, em meu rito amoroso,
Meus dias consumi no sonho delicioso,
Na gloria de te amar!

Tu foste em minha vida
Uma grande emoção por mim jámais sentida,
Uma suave caricia, um enlevo eternal...
Por ti, arremessei no pó da indiferença
Os gózos da existencia, a mocidade, a crença,
Minha linda vestal!...



Tu foste em minha vida
Um momento feliz, uma hora bem vivida,
Um aroma fugace, uma breve canção...
E eu que te amei assim, assim perdidamente,
Vim saber, afinal, que eras indiferente
A' minha adoração!...

Hoje, porém, tu és na minha triste vida,
Um sonho de morphina, uma sombra esquecida,
Uma miragem só...
Nada ficou, sequer, desse curto episodio:
— Nem lembrança, nem dor, nem saudade, nem odio;
Tudo rolou no pó...

PINTO COSTA

(Inconfidentes — Do livro *Dentro da vida*)

RURAL

Na paisagem do poente o sol desaparece
Pulverizando de ouro os montes de esmeralda;
Tudo se cula, como um silencio de prece
Tombasse da montanha erguida pela falda.

O amarelado ipê de flores se engrinalda,
Juncando o sólo mão que de ouro se enriquece;
E com as folhas, então, da retorcida espalda,
Ampla sombra ao passante amada elle offerece.

Como se casa bem a côr jalde do ipê
Ao sol-posto, num fim de tarde tão serena
Em que mais rica e bella a Natura se vê!

E quasi ao pôr-do sol sempre existe, depois,
Cantando alegremente uma canção amena,
Um rustico carreiro á frente de seus bois...

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio)

FATALIDADE

Partes e eu fico só com minha dor
Nesse desterro atroz, considerando
Que a patria minha eterna é o teu amor,
Causa della illusão que está findando.

Não me conformarei com tal rigor,
Que ao peito impõe-me o fado miserando;
Hei de sorver ás fezes o amargor
Que desde já minh'alma vae libando?

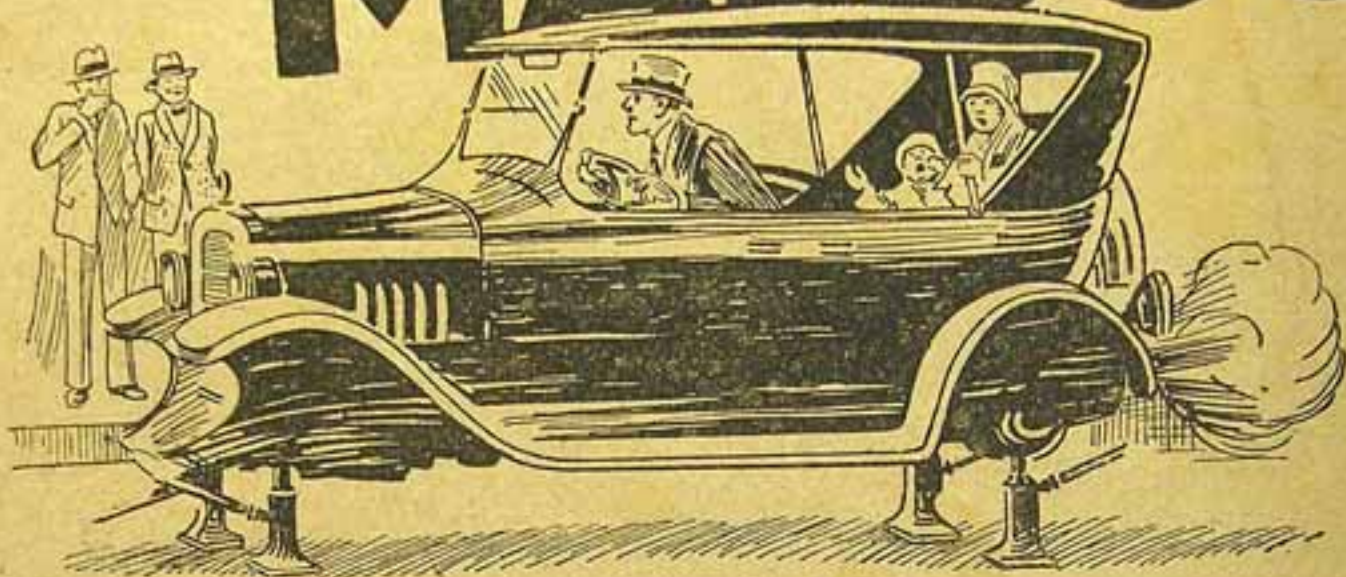
Como de um sonho á abrupta realidade,
De leis inexoráveis, o destino
Usurpá-me a esperança alvigeira.

Seja ironia ou simula austeridade,
Só me resta a paixão que não domino:
Herança da ventura derradeira.

ALGUEL H. MANJA

(Bahia)

ESTA' MALUCO



Parece! Quantos encontramos nestas condições...

São innumeras as pessoas que encontramos desorientadas, sem memoria, nervosas, irritadas, por que? Porque na luta diaria o dispendio de energia desequilibra o systema nervoso, e não nos lembramos que é indispensavel substituir os elementos perdidos; onde encontral-os? Naturalmente no DYNAMOGENOL que contém todos os elementos que diariamente perdemos. Outros ha ainda que dia a dia emmagrecem, ficam pallidos, não têm appetite; ao levantar-se, sentem-se tão cansados quanto ao deitar-se, julgam-se velhos; impotentes, rosto enrugado, os cabellos ficando brancos, os intestinos presos, o estomago doente, lingua saburrosa, mau halito, dores de cabeça, enfim julgam a vida um inferno; qual a causa? Sempre a falta de elementos perdidos e que não foram substituidos; sem phosphoro, cal, ferro, sodio, potassio e magnesio o organismo não vive; e estes elementos só existem em estado assimilavel no DYNAMOGENOL. — Use hoje mesmo, ao 3º dia veja a differença enorme que faz.

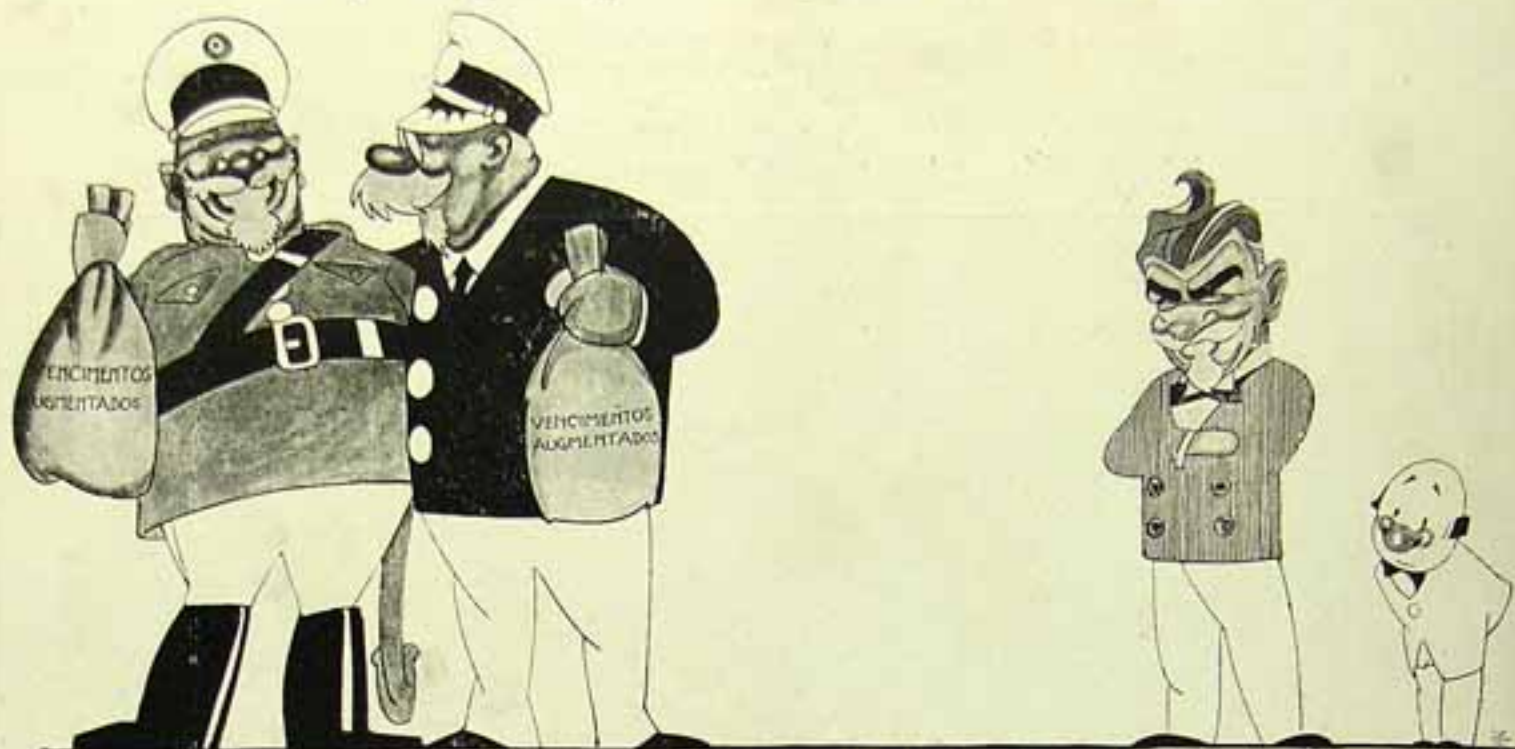
DYNAMOGENOL

Vende-se em todo o mundo e no deposito á Rua
7 de Setembro, 186 — U. C. M. s. a.

A S E N A T O R I A



CARDOSO — Mas, com certeza, vamos todos para a Estrada de Ferro.



— Qual é a tua opinião a respeito do nosso presidente?

— Hom'essa! Que pergunta!

O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA NÃO TEM QUE FAZER

O Sr. Clementino Fraga, chamado para o Departamento Nacional de Saude Publica, já deu um ar de sua graça...

E nunca veio tão a calhar essa expressão — porque de facto o acto pelo qual o Sr. Clementino Fraga inaugura a sua actuação de hygienista, é positivamente engraçadíssimo!...

Sabem o que foi?

S. S. resolveu acabar com os sorveteiros ambulantes! Que tal!

Nunca mais se ouvirá nas estivaes tardes cariocas a melopéa tradicional do "sorvetinho, sorvetão", nem o pregão que o offerecia, "para refrescar os corações"... O Sr. Clementino Fraga "não quer d'isso", acha que o sorveteiro ambulante é anti-hygienico, que a sua mercadoria faz perigar a saude popular, e notificou ao Prefeito a conveniencia de os fazer "virar sorvete"...

Pezames, pois, aos amadores das "casquinhas", pezames a todos aquelles que nestas escaldantes tardes de verão, nos bairros afastados, ficavam às suas portas, ou às janellas das suas casas, à espera de que passassem os sorveteiros. Pezames a todos nós, que ou passaremos sem esse agradabilíssimo refrigerante, ou teremos que tomar um bonde, um taxi, ou um omnibus, para vir à cidade tomar um sor-

vete, que até agora nos custava ali, na porta da casa, na commodidade das nossas chinellas, dois tostões...

Até agora, que se saiba, o sorvete do sorveteiro ambulante, nunca fizera mal a ninguém. A gente o tomava e só tinha a sensação de um prazer. Dizer que não era hygienicamente manipulado, é cousa que resta provar. Todos conhecem os escrupulos de asseio do nosso povo, que são, sem duvida, maiores que os das cozinhas das nossas confeitarias.

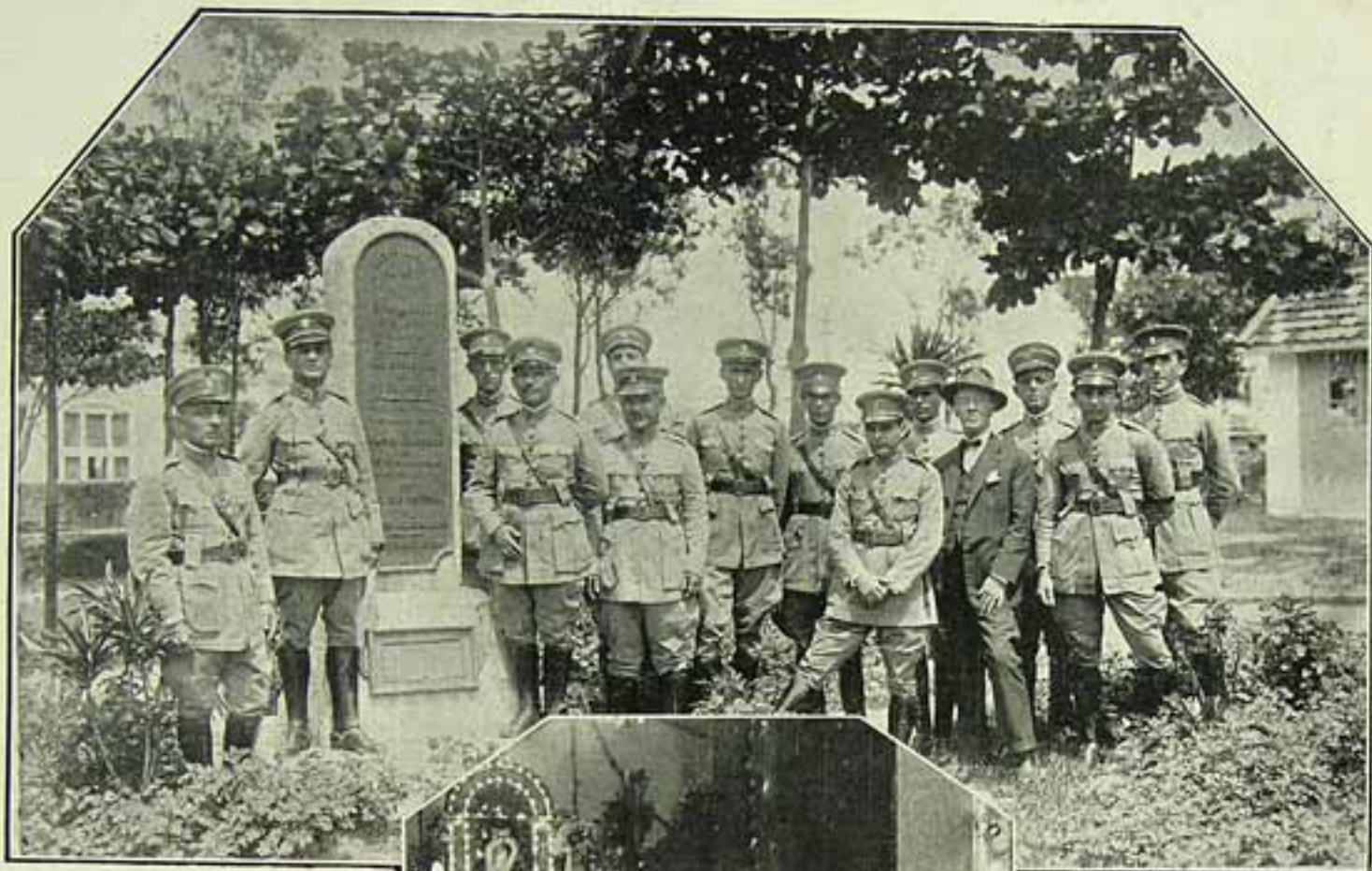
Se o Sr. Director da Saude Publica, á semelhança do que fez o illustre ministro Victor Konder, na Centra: do Brasil, entrasse em algumas d'essas cozinhas, e examinasse o que nellas acontece, e fizesse igual inquerito nas casas dos sorveteiros ambulantes, o seu espirito de justiça, reconheceria de certo a verdade do que ahí fica dito.

Mas S. S. não se deu, nem se dará, de certo, a esse trabalho. E agindo por "ouvir dizer", o Sr. Clementino Fraga vae privar a população carioca de um dos seus mais legitimos prazeres, sem nenhuma razão justificada.

S. S. começa bem. A sua "entrada" é effectivamente de leão. Mas no conceito publico, essa sua "saída", é como aquella de que trata o mesmo rifão...

Fresca idéa, para tanto calor!...

O DIA DE SÃO SEBASTIÃO



*Na Fortaleza de S. João, junto
ao marco comemorativo.*

*A officialidade e os represen-
tantes do
Gremio Carioca.*



*o centro: O Dr. Prado Ju-
nior rodeado de funcionarios
da Prefeitura, depois de vi-
sitar a imagem do Santo,
no Palacio da Prefeitura.*



SÃO SEBASTIÃO DO

No dia 20 de Janeiro de 1584, (1584) com grande solemnidade realizaram-se nesta heroica cidade, festas em regosio pela transferencia da povoação do lugar primitivo, para o morro do Castello, e tambem pelas victorias alcançadas contra os francezes e tamoyos. O caracteristico das festas foi um grande combate simulado. Salvador Corrêa de Sá, que pela segunda vez era governador, acompanhado dos "principaes moradores a rufarem tambores, com bandeiras desfralhadas, disparando tiros de arcabuz, entrou em uma grande barca primorosamente ornamentada, e em cuja pópa foi armado lindo altar ladeado de numerosos cirios; sobre elle ostentava-se a preciosa reliquia. Vinte ligeiras canoas seguiam a capitanea da



Aspectos da Missa Campal

frotinha, todas ellas pintadas de varias cores, com folhagens e flamulas; em uma dellas, tomou logar o valente Martim Affonso Ararigboia, que, de proposito, de São Lourenço viera tomar parte nos folguedos. Assim descreve Vieira Fazenda o inicio das festas, naquelle anno remoto.

A reliquia a que se refere o historiador, pretendia a S. Sebastião e foi trazida para a nossa cidade pelo padre Christovão Gouveia, aqui chegado em 20 de Dezembro de 1583, vindo do Espirito Santo.

Terminado o combate simulado, veio o governador para terra, e com a comitiva dirigiu-se para a egreja da Misericordia, conduzindo a reliquia sob um pallio apparatuso, cujas varas eram seguras pelos vereadores da Camara. Em frente ao templo, sobre um tablado foi representado um auto, onde os personagens appareceram ricamente trajados, vendo-se um joven representando ao vivo S. Sebastião, findo o auto, discursou o padre Fernão Cardim sobre os milagres do padroeiro da cidade; em seguida foi a reliquia osculada pela multidão que se acotovelava paa assistir á cerimonia. Finda a mesma, em massa compacta, marchou o povo para o alto da collina historica, pela ladeira até bem pouco tempo existente, entoando canticos. A romaria, que foi feita na mais rigorosa ordem, pôde ser considerada como a primeira procissão de São Sebastião, realisada em nossa cidade.

A lenda com a sua eterna poesia e profunda inverosimilhança creou em torno da figura do padroeiro da cidade, uma aureola de belleza que encanta. O nome do Santo achase ligado á fundação da cidade, recorda as guerrilhas com o gentio, as grotescas figuras das feiticeiras evocando os genios infernaes bailando furiosamente, as figuras magestosas dos Guixaras, adornadas de collares e dentes das tribus vencidas e o corpo listrado de genipapo e urucu... Nos fazem lembrar figuras como a de Anchieta, liрто, entre as flechas que cruzavam sobre a sua cabeça, falando em nome de Deus aos soldados e barbaros, incitando-os ao combate, relembrando-lhes a patria gloriosa, os seus maiores e as suas tradições...

O mez de Junho de 1556 traz á memoria do estudiosos do passado, acontecimentos surprehendedes: o sibilar das flexas e a arcabuzeria atordoavam, a peleja era renhida, e o mar no seu marulliar eterno embalava cadaveres ensanguentados; não havia disciplina, índios e portuguezes, numa bravura sem par procuravam a victoria, loucamente...



RIO DE JANEIRO

(1927) repicavam os sinos alegremente. A festa do padroeiro atingiu, porém, apogeu durante o tempo de D. João VI, quando príncipe regente. Caroli como ninguém, D. João associava-se aos festejos, mandava iluminar o seu palácio e dava outras providências como a ordem para que as salvas fossem de 21 tiros ao iniciar e acabar das luminárias, dadas pela fortaleza da Ilha das Cobras. Anteriormente, as salvas em numero de tres eram dadas pela fortaleza do Castello, porém em virtude das reclamações dos habitantes da collina, e "por causa da força dos estampidos", o Governador Luiz Vahia Monteiro, pela ordem do príncipe, mandou que fossem dadas pela for-

(Termina no fim do numero)



Flagrantes da Procissão

Estala uma ronqueira, corta o espaço um clarão de raio illuminando uma figura ajoelhada que elevando o olhar ao céu exclama:

"Valha-me o martyr S. Sebastião!"

Era o milagre. Mello Moraes nol-o vai contar:

"A mulher de um chefe tamoyo, assombrada, enfiando os dedos nos cabellos hirtos, brada aos seus que fujam, ou serão vencidos. Os tamoyos, amedrontados, disertam com as suas canoas, deixando algumas aprisionadas e muitos companheiros captivos. Depois deste ataque, os guerreiros victoriosos, adornados de flores e no meio de hymnos de festa, dirigiram-se ao templo, a render graças a S. Sebastião; ficando, como lembrança do memorável acontecimento, a festa das canoas, de que dão noticia os velhos chronistas, e que durou até os ultimos tempos da colonia, como se pôde verificar nos archivos da nossa municipalidade. E' da lenda que os alliados dos francezes, recordando-se daquela prova fatal, perguntavam aos portuguezes:

— Quem era aquelle gentil-homem que andava armado durante o conflicto, e saltando em vossas canoas?

Ao que elles respondiam na convicção inabalavel de suas crenças:

— O gentil-homem que vistes, era S. Sebastião, o nosso padroeiro.

Tão encantadora tradição acha-se magnificamente interpretada por Carlos Oswaldo nas decorações do palacio do Sr. Cardeal Arcoverde.

Muitas outras procissões, depois de realizada em 1584, foram levadas a effeito: com grande pompa, a milagrosa figura do Santo era celebrada na data de 20 de Janeiro. O comparecimento ás procissões, pôde-se dizer, era obrigatorio. Um facto nos autorisa a crer que assim fosse: a 13 de Setembro de 1749, o Dr. Francisco Antonio Berquó da Silveira Pereira, então ouvidor geral e corregedor da Comarca resolveu "multar em vinte mil réis as pessoas da nobreza, que nomeadas pela Comarca, para pegarem nas varas do pallio e carregar o andor de S. Sebastião, na respectiva procissão, e sem excusa se furtavam a esse dever.

A procissão de S. Sebastião constituia uma das mais bellas tradições da cidade e o Santo era sempre saudado com honras militares; a fortaleza do Castello dava as tres salvas reaes, sendo acompanhada pelos navios ancorados no porto. Em commemoração á gloriosa data, a cidade illuminava-se durante as noites de 17, 18 e 19 de Janeiro; as egrejas



UM RAPIDO PASSEIO A BORDO DO AVIÃO "G 24"



O "G 24" ao chegar ao Rio, depois do percurso Buenos Aires-Rio.



O valente avião antes da partida para o passeio pelo céu carioca.

As justas referências merecidas da imprensa carioca pela Missão Junkers na América do Sul, tiveram do director desta, Sr. Ottmar Gammillscheg, a expressão mais gentil de agradecimentos.

Os jornaes do Rio, e ent-e eles O Malho, foram convidados a gosar das nuvens, de bordo do "G. 24", o panorama incomparavel da nossa capital.

O confortavel aparelho Junkers, que tão risonhas promessas representa para a aviação commercial no Brasil e em todo todo o sul do continente, recebeu os seus convidados na ponta do Calabouço, depois de uma amerrissagem segura e elegante, como a querer inspirar confiança aos



viajantes ainda não experimentados do azul... Entre outros convidados, collegas de jornaes diarios e revistas semanaes, tomou assento numa das confortaveis poltronas do "G 24", o nosso director Antonio de

Souza e Silva. E a poderosa nau aerea, terminado o embarque, levantou vôo rumo á barra, contornando a curta distancia o Pão de Assucar, e depois passeando sobre as praias do Leme, Copacabana, Leblon, Gavea... E immediatamente voltou sobre Botafogo, Flamengo, outros bairros para novamente nos deixar na ponta do Calabouço, ainda com a impressão de deslumbramento que nos deixaram aquelles momentos de emoções ineditas...



Convidados que tomaram parte no encantador passeio

RETRATO DOS

— “Com certeza, vão mandar-me para a Marinha”, diz elle com os seus botões, ao vêr que lhe prepararam o enxoval. Mas em logar da Escola Naval, com que tantas vezes o ameaçam, contiam-n'o ao Barão de Macahubas.

No Collegio Abílio, ninguém reconhece mais o famoso traquina de Barbacena. Applicado e activo, conclue em pouco tempo os preparatorios e matricula-se na Faculdade de Direito de São Paulo.

Toma parte na propaganda Republicana, bacha-e-a-se em 92 e volta para sua terra natal, a montar sua banca de advogado. Rendosa e feliz banca.

Faz-se lente do gymnasio do gove.no mineiro, professor da Escola Normal e director do Lyceu de Barbacena. Apaixona-se. Mas a sua paixão é pelas coisas de ensino, tornando-se uma autoridade no assumpto.

Tentado pela politica, funda um partido, com um programma bonito: “Liga da Lavoura e da Industria”. Elege-se vereador. O P. K. M. vê no patriota de Barbacena um optimo elemento para as suas ideias e (naturalmente a “Liga da Lavoura e Industria” leva a breca) tal-o, em 1899, deputado federal.

Na Camara, inicia a sua campanha em pro do ensino. Membro e presidente da Commissão de Instrucção publica, presta bons serviços ao paiz. A sua acção desassombrada contra a Reforma Rivadavia, a mais anarchisada das reformas, ceica o seu nome da admiração das classes cultas da nossa terra.

Em 1916, como delegado de Minas, comparece, na Bahia, ao Congresso de Geographia, ao qual apresenta, além de outros trabalhos, uma obra de real valor: *Geographia Economica do Estado de Minas*. Em 1918, o mesmo Estado indica-o, novamente, para seu representante no Congresso Historico, reunido nesta capital. As suas monographias, em numero de cinco, são apreciadas como partindo de um pesquisador paciente. Os congressistas em massa admiram a sua operosidade e a sua cultura, e quando tratam de votar a sua proposta sobre o “ensino primario e a unidade nacional” é o proprio presidente quem solicita para que o façam de pé.

Nesse mesmo anno, entra para a Commissão de Finanças, onde, como relator da Fazenda, desenvolve uma acção brilhante e equilibrada, mostrando, assim, á Camara, ser

MEUS AMIGOS

um estudioso dedicado, attento e calmo, familiarizado com a enganadora sciencia que rege os destinos do nosso Thesouro. Depois, deixa essa commissão e, de 1919 em diante, a sua palavra autorisada e lucida se faz ouvir na de Justiça, dentro da qual, durante o governo Epitacio Pessoa agita, para lembrar apenas um episodio de grande relevo na nossa vida parlamentar, a criação dos tribunaes regionaes.

Em 1924, reo've dar um passeio a'i nos Andes, a respirar um ar mais leve para o que acceta a embaixada especial do Perú commemoiativa de Ayacucho. Como orador emérito que é não pôde deixar os peruanos sem lhes fazer um bello discurso, e perante o Congresso Nacional, reunido para a recepção das embaixadas presentes em Lima pronuncia uma oração que e'ctricisa a assistencia.

Toma-se de amores pelas viagens e, no anno seguinte, vae a Londres, representante do Brasil na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, cabendo-lhe relatar a these “Credito Agrícola em Geral”.

Essas viagens trazem-lhe sorte.

Porque logo em 1926 elle surge no scenario da politica nacional desempenhando um papel saliente. *Leader*, nesse anno, da bancada mineira, membro de novo da Commissão de Finanças, el'e defende, com notavel habilidade, o ponto de vista de Minas na questão monetaria e no augmento do subsidio, conseguindo, apesar da tenacidade da intriga, em obter o contrario, estreitar ainda mais, no correr da legislatura passada, os laços que unem Minas a São Paulo.

A sua modestia é excessiva. Ninguém o vê no momento das exhibições. Não faz, tão pouco, re'cime do que é seu. Muita gente ignora que, dentre memorias, monographias e livros, elle tem escripto 36 volumes sobre geographia, instrucção publica, economia politica, hygiene, borracha, indios, ensino commercial, assistencia publica, direito, etc. E sabem por que todo o mundo ignora isso? Porque esses trabalhos, na sua maior parte, estão promptos, mas não estão impressos.

Cada discurso del'e são dos *faits-divers* da Camara pa a constituir um acontecimento. A sua palavra quente, nervosa, vibrante, a que uma gesticulação sobria em-



GUEVARA

(Termina na pagina 33)

NA QUINTA DA BOA VISTA



Aspectos tomados durante as festas realizadas pela Casa dos Artistas, em 20 do corrente

Calino entra na administração de um jornal para fazer anunciar a morte de um parente.

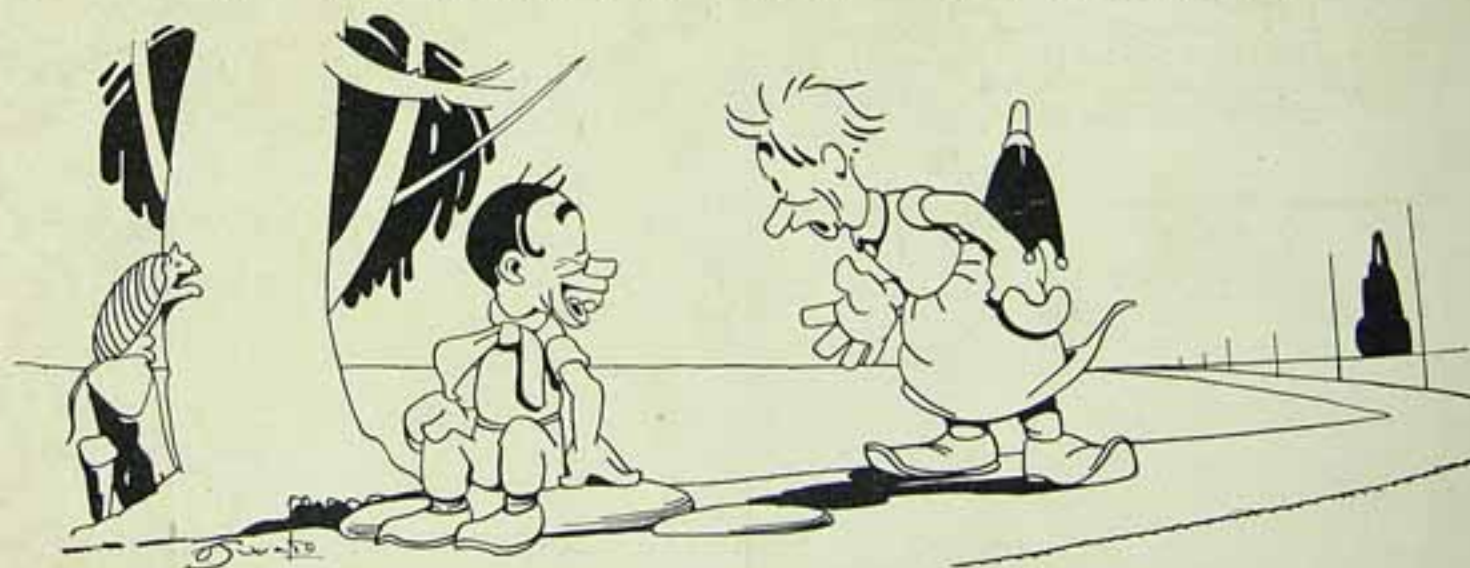
— Quanto é o preço?

Pergunta ao administrador.

— 500 réis por centimetro.

— Oh! e' os diabo. E' muito caro. Imagine o senhor que o morto tinha um metro e oitenta centimetros de altura.

O DIREITO DA MINORIA



MINORIA — Você está vendo que pouca vergonha, Marcolino? Não deixaram lugar nas chapas para os meus candidatos!

— Uê! "Ocê" tem recurso. O Carnaval "tá" ahí: o estado de sítio "tá" suspenso... Arranja umas "modinha" ringando elles e canta, toca, assobia, irradia...

HOMENAGEM A UM GRANDE PINTOR



Inauguração do monumento a Antonio Parreiras, em Icarahy, no ultimo domingo



Posse do coronel Dr. Maximiniano Barreto, no commando do Corpo de Bombeiros

O pello dos

guardas

"Por determinação do inspector geral das Guardas-Nocturnas, os os vigilantes não mais farão uso do apito."



ELLA — Vou aproveitar a ocasião. E' excellente para se comprar...

NOCTURNO — ...apitos. Dona Firmina?

— Não; despertadores usados.

domingo que passou foi
alegria para Copacabana.
A magnífico, cheio de sol,
em a aristocratica praia a
por sociedade do bairro.
Os contribuíram para o des-
embramento que foi o banho
fantasia que ali se realizou.
Bem poucas vezes o maravi-
oso recanto carioca teve tan-
animação.



alto, uma alegre bai-
na, um alegre grupo
"palavras cruzadas".
anças endiabradas e a
foliona de todas,
a graciosa Honolulu.

Colônia - 1934



O PRIMEIRO BANHO Á FANTASIA



Pelas nossas gravuras fácil é avaliar o que foi a encantadora reunião. Criaturas lindas pintaram de variados matizes o branco da praia. A alegria comunicativa viveu em todos os semblantes, dando todos felicidade e bem estar espiritual.

Foi um dia lindo, que elle se repita.



At centro, os foliões que organizaram o banho; em torno: grupos de crianças fantasiadas a capricho e uma das muitas barracas.

NA LINDA PRAIA DE COPACABANA

SALADA RUSSA



O Sr. Solidonio Leite é incontestavelmente um dos homens que sabem mais "cousas" no seio da Camara Federal. O Sr. Gilberto Amado, contesta-o. Mas a verdade, é que o Sr. Solidonio sabe mesmo...

Sabe profundamente!

E até por isso que S. Ex. tem um tão grande pendor pelas questões de ensino.

Negocio de aprender, de ensinar, de saber, é com o Sr. Solidonio.

E releva notar que elle sempre foi assim.

Disso dá testemunho o Sr. Agamenon Magalhães, que é seu patricio, seu collega e seu amigo...

Foi o Sr. Agamenon quem me contou ha dias um facto que comprova plenamente o saber do Sr. Solidonio.

— O Solidonio sempre foi assim. Desde menino que elle foi assim... Vocês não podem imaginar! Eu fui collega d'elle, no collegio, e admiro-o desde esse tempo: porque elle é um bicho!

Desde os nove ou dez annos que elle, por exemplo, sabe latim como gente grande. E reparem que saber latim não é para qualquer um. Basta dizer, que o proprio Joaquim Salles, não sabe mais latim que o Solidonio!...

— Será possível!

— E' como lhes estou dizendo. Aos nove annos de idade elle já sabia na ponta da lingua todas as declinações. "Hora", "horae", para elle era canja... E dahi por diante foi se tornando cada vez mais profundo, sobretudo em assumptos etymologicos.

Esse genero de estudos é mesmo a sua constante preocupação, desde aquelle tempo... Lembro-me, perfeitamente, até de um caso que então se passou entre nós.

O Solidonio devia ter os seus quatorze ou quinze annos. Era o melhor alumno do collegio.

Um dia cahiu doente. E eu que era muito seu amigo fui visital-o.

Elle estava de cama, e tinha o rosto deste tamanho. Mal podia falar, coitado. Atormentavam-no dores horribes, que o não deixavam dormir.

Eu perguntei-lhe:

— Então, Solidonio, que é isso?...

— E' um horror, filho, um horror!...

— E que disse o medico que tens?

— Disse que é uma periostite...

— Periostite?... De que é que isso provem?...

Elle pensou um pouco, e respondeu por fim com toda a segurança:

— Si não me engano, é do latim!...

* * *

O Sr. Celso Bayma, que vae para o Senado, na proxima legislatura, deixando a Camara dos Deputados, de que foi uma das figuras mais brilhantes, é um verdadeiro manancial para os "mordedores".

O futuro senador catharinense, não sabe effectivamente negar aos que lhe pedem. De sorte que anda sempre crivado de "facadas".

Havia, entretanto, entre os *habitués* da "mordida", um que já não tinha mais pretexto para pedir-lhe dinheiro. De sorte que foi forçado a dar-lhe férias de algumas semanas.

Certo dia, porém, vendo o Sr. Celso passar pela Avenida, não se conteve e abordou-o:

— Doutor! doutor!

O Sr. Celso Bayma parou.

O mordedor apertou-lhe a mão effusivamente:

— Desculpe-me interrompel-o. Mas eu não podia deixar de felicital-o pelas suas attitudes na Camara. O senhor tem-me enchido as medidas!... Bravos! Muito bem! De homens como o senhor é que o Brasil precisa! A sua voz tem sido ultimamente a suprema expressão do pensamento nacional!...

— A minha voz? perguntou, espantado, o Sr. Celso Bayma. Ha mais de tres mezes que eu não abro a bocca, nem para dizer apoiado!...

— Pois é isso mesmo doutor! E' isso mesmo!... retrucou o mordedor. O senhor tem tido a verdadeira eloquencia do silencio!...

E em tom mais baixo:

— Não poderá me arranjar cinco mil réis?...

Caprichos da sorte



— E' isso "mêmo", "seu Bonifácio". As "coisa tá" ruim na casa dos meus patrões. Agora lá só se come presunto.

— "Antão tá" ruim?

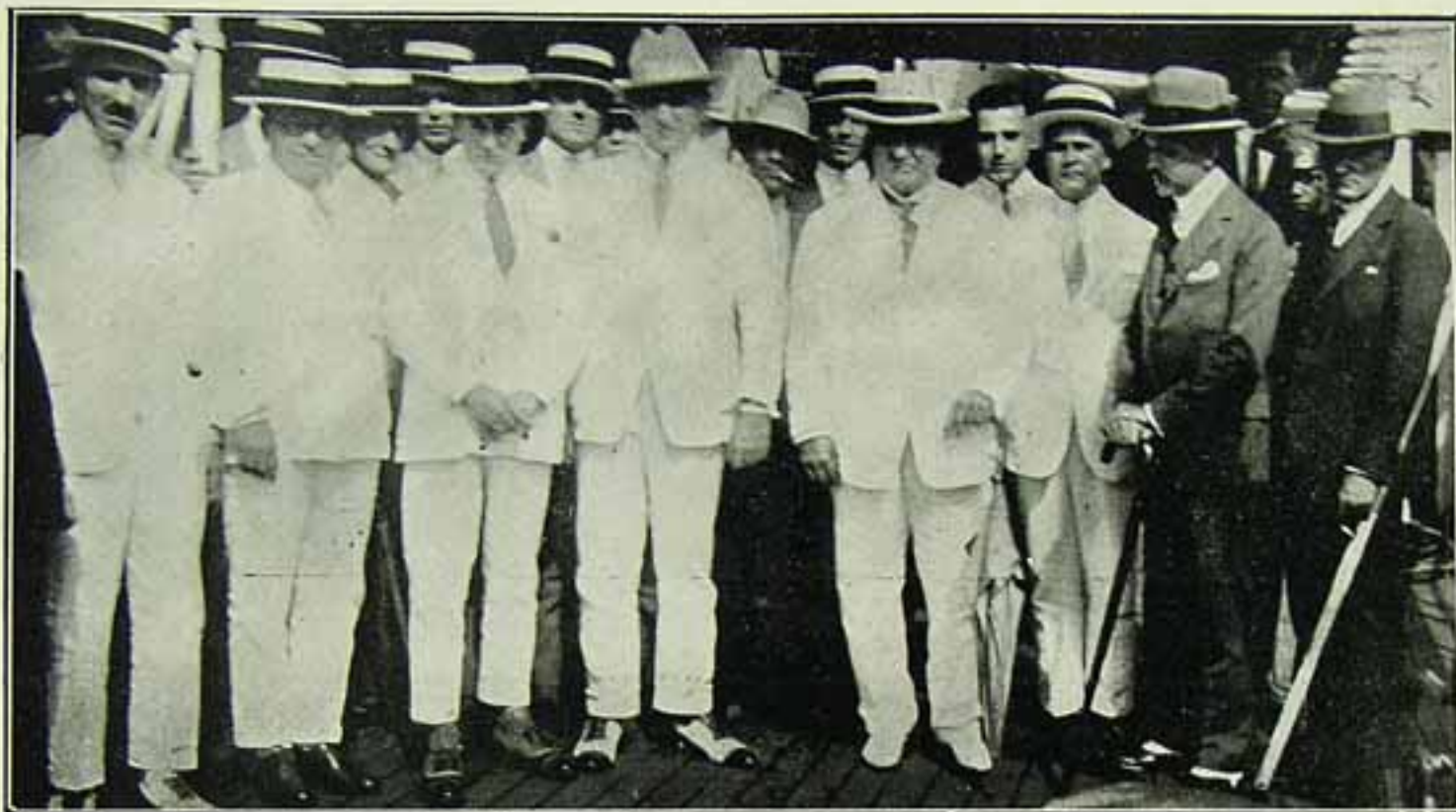
— Claro, "seu Bonifácio". Presunto elles "manda" "buscá" na cidade e põe na conta. O lavenheiro suspendeu o credito.

Os vermes millionarios

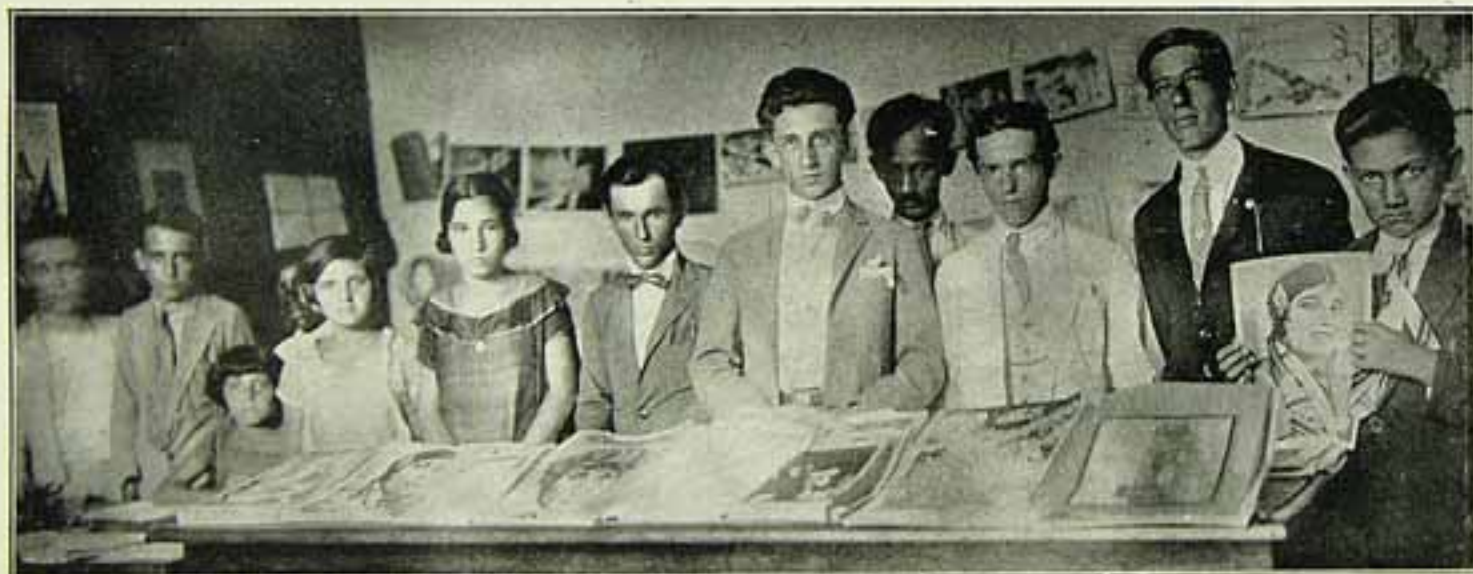


— Está riquissimo, meu amigo. Faz parte de uma firma que explora a industria dos cemiterios. Negocia em seccos, molhados e deteriorados.

F A C T O S D A S E M A N A



Embarque do deputado Gentil Tavares, para Sergipe



Grupo tomado na "Agência Paulista", em Catanduvás, São Paulo, por ocasião da sua inauguração em 1 do corrente. Na gravura vê-se o Sr. Alfredo Leite de Aguiar, rodeado de seus auxiliares.



Photographias tiradas por ocasião da festa anniversaria do 3º Regimento de Infantaria. No primeiro grupo está a officialidade, e no 2º os atletas que tomaram parte na festa.

NO CLUB DOS DEMOCRATICOS



Grupos tomados por ocasião do anniversario do Club dos Democraticos

PARTINDO UM CÔCO DA BAHIA...



MIGUEL CALMON — Meu Deus! Vae quebrar...



BASTA 1 CENTIMETRO DE
COLGATE'S RAPID SHAVE
CREAM

(Sabão COLGATE para Barba)

E ainda mais: dá resultado sem a
necessidade de esfregar.

A grande e macia espuma vai logo às raízes da barba,
deixando-a macia e pronta para a navalha.

V. S. gostará como fica liso o rosto depois d'uma barba
com COLGATE.



Colgate's Lilas Imperial? Umas gotas
depois da barba dei-
xam a pele fresca... agra-
dável... vivificada.



Um telegramma que precisa ser
muito divulgado:

"WASHINGTON, 22 — Foi
apresentada à Câmara dos Repre-
sentantes uma resolução recomen-
dando áquella casa do Congresso que de-

clare oppôr-se a qualquer intervenção
dos Estados Unidos nos países da Ame-
rica Latina, salvo para defendê-los no
caso de ameaça contra a sua indepen-
dência política."

Isto só agora, depois do caso de
Nicaragua, lembra logo o nosso popu-
lar: — *Tarde piaste!*

Mas, enfim, sempre é um consolo
constatar-se que ainda ha juizes em...
Washington!...

H E S P A N H O L A D A S



WENCESLAO — Non hay por ahí um valiente que quiera se bater com otro valiente!...



CALLOS

Em um minuto, como por encanto, desaparece a dor.
Nada de líquidos com ácidos corrosivos. Tratamento seguro,
curativo, antisséptico e científico com os ZINO-PADS do Dr.
SCHOLL. Os resultados são uma revelação. Compre-os já nas

SAPATARIAS E PHARMACIAS

Caixinha, Rs. 5\$000

PARA JOANETES

Experimentem este trata-
mento. Verá como num
instante desaparecerá a
dor e a irritação.

PARA CALLOS- DADES

Taménhos
especiáes,
para joan-
etas, callosi-
dades, callos
entre os de-
dos, etc.



ZINO PADS do Dr. Scholl

ZINO APPLICADO — DOR
TERMINADA — Amostra grátis

— Repr.: The Dr. SCHOLL Mfg. Co. — RUA OUVIDOR, 50
Rio de Janeiro

DECLINAÇÕES

"Elpidio Canabrava, o profundo latinista, vem para a Camara Federal."



— Você vem tarde, Elpidio. O que tinha de "declinar" já declinou. Você, assim, perde o seu tempo e seu latim...

FARINHA DE LEGUMINOSAS

SOPAS · PUREES · MINGAUS
BISCOITOS · BOLINHOS



RETRATO DOS MEUS AMIGOS

(FIM)

presta um tic de encantadora elegancia, faz evocar, a um frequentador da galeria do *Quais d'Orsay*, as figuras tribunicias do parlamento francez. Elle sabe empolgar.

* * *

José Bonifacio de Andrade e Silva ha de ir muito longe. Para isso dispõe de todos elementos. E' probo, habil, sensato, methodico, trabalhador e, de accordo com a minha impressão pessoal, elle parece ser o mais culto e o mais intelligente de todos os Andradas, seus avós inclusive. Além do mais, aquella sua barba é impressionante: emolduralhe o rosto numa sympathia envolvente e dominadora, que tem sido o segredo de muitas victorias...

VELASQUEZ

Após um brilhante e exaustivo relato do Dr. Jesuino Cardoso, a City Improvements obteve o muito pleiteado registro do seu novo contracto no Tribunal de Contas.

Isso quer dizer que os que desejavam disputar á City o serviço dos esgotos, nos bairros novos do Rio, podem limpar as mãos á parede... A velha companhia ingleza, não cochi'ou e venceu!

Houve nisso uma grande vantagem: a população carioca já conhece bem as unhas da vencedora...

São maiores que as da Light!

Um caso commercial

Roberto Silva, negociante matriculado, encontrou, noutro dia, o seu amigo Raymundo Saraiva, igualmente negociante, e pela primeira vez, depois de um anno de ausencia. Tendo discutido um com o outro varios pontos de interesse commercial commum, o Silva perguntou, de repente:

— E' verdade, Saraiva: como está a tua escrevença?

— A minha... sim... oh! está bem, obrigado.

— Bonita rapariga! Exactamente o meu genero. Ah! Ah! Ah!

— Sim... realmente, ella... sim...

E' uma delicia, digo-te eu. Possuo o retrato della, e tenho-o sempre por cima da minha carteira.

— Mas... mas... como é que tu o tens?

— Como o tenho? Essa é muito boa! Deu-mo ella; pois quem havia de ser?

Oh! oh! oh! Nunca soubeste, que eu andei com ella pelos theatros, pelos concertos, nunca?...

Pois isso foi corrente e sem mysterio nenhum! Eu nunca te disse? Ah! ah! ah!

E o Silva, neste ponto, piscou, para o Saraiva, um olho e depois o outro.

— Não... Nunca soube tal... admittiu o Saraiva.

— Um dia, hei de mostrar-te as car-

ATELIER



FOX

e' o melhor calçado do mundo

A excellencia da qualidade e' a garantia da marca

VERIFIQUEM NA SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO:



FABRICA DE CALÇADO "FOX" - RIO -

tas que ella me escrevia. São deliciosas — deliciosas! Eh! eh! ch!

— São, então... Sim... são isso? Muito me alegro de te ouvir. Até tenho cocegas. Estou simplesmente delirado! Has de, então, deixar-m'as vêr?

— Está visto que deixo, meu velho; e com todo o gosto. E até lá, quando fores para o teu escriptorio, leva-lhes saudades minhas e um abraço! Não te esqueças!...

— Ella já não está no meu escriptorio.

— Não? Então, por que?

— Porque está em minha casa. E' minha mulher!

De vez em quando, o uivar de um cão vem se misturar ao fraco sopro da nortada que passa pelas fendas da porta, e ao barulho da chuva que chiboteia as vidraças...

Trad. de:

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio)

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de Inspeção das nossas Agencias e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante achua citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.

A LAREIRA

(GEORGE SAND)

Escuta-se somente as mil pequeninas vozes que ciclam na madeira abrasada o canto plangente do lenho que aquece e se dilata, o estalar da casca que se enruga e estoura, e as ligeiras explosões phosphorescentes que se escapam do alburno, jorrando uma chamma amarelada e tremula.



Annibal Fernandes (portuguez) x Romulo Parboni, que fizeram um brilhante match de box no numero final da reunião de sabbado, 15 do corrente, no Theatro Republica. Annibal Fernandes foi dominado por seu forte e scientifico adversario, a quem corresponden a victoria por pontos.



Ricardi (uruguayo) x Seraphim (brasileiro), que realizaram a 3ª preliminar da noite, sendo vencedor Ricardo por tecnico knock-out, devido a uma decisão precipitada do juiz Sr. Raefferty, da Missão Naval Norte-Americana. Seraphim, se bem que vencido, estava em condições de aguentar até o fim do combate

e perder só aos pontos. — Silvano Costa (portuguez) e José Bonifacio (petropolitano), que disputaram o combate de semi-fundo, no qual venceu Silvano Costa por pontos. Bonifacio soffreu knock-down, salvando-se do knock-out, graças á sua grande resistencia. — Joe Walls e Tavares Crespo poucos minutos antes de iniciar o combate de fundo, da citada reunião de box, no qual venceu amplamente o admiravel boxeador hispano.

A Soc. Nac. de Box realizou sabbado passado mais uma brilhante reunião pugilistica no Theatro Republica, com a base do combate em dez rounds entre o campeão hespanhol Joe Walls e o campeão portuguez da mesma categoria Tavares Crespo. O combate acabou com a victoria por pontos de Joe Walls, que dominou completamente o seu adversario. Tavares Crespo fez uma pobrissima exhibição, demonstrando uma absoluta incapacidade para enfrentar um adversario da technica do campeão hespanhol.

Um facto indigno provocado por um dos membros da Comissão de Box deu lugar a um escandalo que assumiu proporções. O tenente Loyola atacou a socco um membro da imprensa, á raíz de uma decisão injusta do juiz, que arbitrou a 3ª luta da noite entre os profissionais Ricardi (uruguayo) e Seraphim (brasileiro). No 5º round Seraphim

cahiu knock-down por duas vezes; mas levantando-se sempre antes que o juiz iniciasse a contagem dos segundos, o que demonstra que o boxeur estava ainda em condições de se defender e aguardar o toque do gong para repôr-se durante o descanso. Porém, o juiz, inopinadamente e exaggerando os seus sentimentos humanitarios, em tratando-se de profissionais, suspendeu a luta dando a victoria a Ricardi por tecnico knock-out.

Varios membros da imprensa reclamaram, entre elles o chronista d'O Pais, Sr. Frazão, que depois de uma breve discussão com o tenente Loyola, membro da Comissão de Box e ex-boxeador, foi atacado a soccos por este cavalheiro, resultando ferimentos. O acto incorrecto do tenente Loyola merece um castigo exemplar e esperamos que a Comissão de Box expulse esse membro do seu seio.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

Saudade

Saudade! Flor que nasce espontaneamente em nossos corações!... Seus espinhos nos martyrisa tanto — nos faz derramar dos olhos maguados muitas lagrimas doridas! Não podemos encontrar lenitivo para as nossas dores e nem um balsamo para as nossas feridas.

Essa flor só nasce quando a pessoa amada parte, e não nos volta nunca mais e nem ao menos nos deixa a — *Esperança* — para regar a saudade que começa, então, a despontar, no recondito do seio, com a mesma exuberancia que as flores mimosas do prado.

BILAR CARVALHO

(Rio)

Um piano "BECHSTEIN".

Uma machina falante "BRUNSWICK".

Uma machina de escrever "MERCEDES".

E mais 83 ricos Brindes.

São os premios do interessante e original Concurso das MEIAS "LOTUS".

Leia "Cinearte", estude as condições e veja como lhe é facil poder ganhar qualquer destes lindos premios.

FLEUGMA INGLEZA

— Garçon, como chama aquelle senhor que está lendo aquella jornal naquella mesa?

— Não sei.

— Obrigada.

Mimutos depois o inglez pergunta ao dono da casa:

— Faz favor, como chama aquella senhor que está lendo aquella jornal naquella mesa?

— Não conheço.

— Obrigada.

O inglez levanta-se e dirigindo-se a um dos vizinhos:

— Desculpa, como chama aquella senhor que está lendo aquella jornal naquella mesa?

— Sinto muito, mas não posso lhe informar.

— Obrigada.

O inglez depois de ligeira hesitação, dirige-se ao senhor em questão.

— Faz favor de dizer a mim como chama?

— Euzebio Villaflor.

— Mim pode licença ao senhor Euzebio Villaflor para dizer que gata do restaurant fez porcarias na sua chapéu que cahiu na chão.

!!!

Um cego achando-se numa reunião diz a um amigo seu.

— A senhora que está ao pé de vocês deve ter lindos dentes.

— E' verdade, mas como o sabes?

— Ha uma hora que a ouço rir sem parar.

Jurgens & Goldschmidt

Os Srs Georg Jurgens e Augusto Goldschmidt, communicaram-nos o seu contracto social, archivado na Junta Commercial sob a firma acima, com escriptorio de commissões, consignações e conta propria á rua Theophilo Ottoni, 69. As operações da nova firma foram iniciadas com o novo anno, e se acha ella habilitada a satisfazer com precisão todas as ordens dos seus clientes. A firma Jurgens e Goldschmidt é depositaria unica dos afamados charutos "Suerdieck", de Maragogipe, Bahia.

O Sr. Georg Jurgens é um nome bastante conhecido no nosso commercio pela exacção dos seus compromissos, e o Sr. Augusto Goldschmidt, seu antigo auxiliar, tem nesta só sua promoção o melhor elogio da sua idoneidade.

Auguramos á nova firma as melhores prosperidades.

A Lucia tem uns dentes lindos, em que faz gala; mas o que não evita ter já pensado, e pensar muitas vezes isto: "Gostava que os meus dentes não fossem tão regulares. Todas as vezes que rio, quando estou conversando com o Henrique, elle olha para mim, como se estivesse a calcular quanto me custaram!"

Academia de Commercio

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL À MELHOR ESTRANGEIRA

V A R I O S A S S U M P T O S



O quadro de formatura dos novos Pharmaceuticos e Dentistas de Pouso Alegre — Minas Geraes.

DE MAL A PEOR

— Joanninha ficou boa da appendicite?

— Ficou, mas lhe sobreveiu uma complicação grave.

— Que me diz?

— É verdade, casou-se com o médico.



Scraphim Cadete, do commercio do Ceará.

PARA ALCAN- ÇAR A VELHICE

— Minha avó morreu o mez passado com cem annos justos.

— E que fez ella para viver tanto?

— Muito pouco: nasceu em 1827.



O distincto pianista Arnaldo Rebrão



O Sr. major Paulo Pinto Rangel, veterano da Retirada da Laguna, rodeado de sua familia, no dia de seu anniversario

POLITIC' ACCÇÕES...

A regra geral a que a politica em nossa terra se tem atado desde a proclamação da Republica não é, infelizmente, confirmadora dos principios basicos da democracia que adoptámos, nem revela, muito menos, a superioridade mental dos proceres nacionaes, em materia de eleição. O parlamento republicano, como os altos cargos electivos da administração publica, desde o advento do novo regime adaptado em 89, têm sido, de tal arte, escalados por cidadãos que, só excepcionalmente, se enfileiram, na relação dos grandes brasileiros de verdade, ou dos maiores expoentes da capacidade dos nossos homens. E', assim, realmente inexplicavel, que não sendo prodiga a politica em nossa patria, como os seus filhos mais capazes e mais eminentes, também não vigore nas deliberações de tal politica, um criterio seguro de justiça partidaria, pelo qual os candidatos aos governos e às assembleas legislativas fossem escolhidos com rigoroso respeito ao merecimento de cada qual e às suas respectivas folhas de serviço.

De mezés a esta parte, por exemplo, vinhamos acompanhando attentamente o movimento nos bastidores da politica de S. Paulo, em torno do preenchimento da vaga do Sr. Washington Luis no Senado Federal, vaga essa que, não só por ter sido aberta pela investidura desse eminente homem publico na suprema magistratura do paiz, mas ainda, pela sua optima situação estrategica para as cogitações da successão do Dr. Carlos de Campos, vinha sendo disputada discretamente, não ha duvida, como acontece entre gente educada, mas renhidamente, vigorosamente.

☆☆

CONCLUIDAS as "demarches", o Partido Republicano Paulista, como já é do dominio publico, decidiu, afinal, indicar para a cubicada vaga, o illustre Sr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados. A escolha, accita com applausos geraes entre os politicos, impressionou optimamente, também, a opinião publica, que, menos desattenta do que parece, ao merecimento dos representantes federaes, sabe bem o que vale, o que póde e de quanto é capaz o grande deputado que maior tempo occupou a presidencia daquella casa legislativa.

S. Paulo, aliás, sem favor nenhum, é o Estado da federação brasileira que melhor tem sabido aproveitar a capacidade de seus filhos, e de tal geito, que mais se tem distanciado da regra geral de selecção a que nos vimos referindo. Não obstante, a escolha do Sr. Arnolfo Azevedo, não deixou de causar certa surpresa.

☆☆

SE os leitores têm boa memoria, hão de estar recordados de que não houve, antes de organizado o ministerio do Sr. Washington Luis, nenhum nome mais falado, nem mais geralmente reputado provavel para uma das pastas do novo governo.

Effectivamente, a acção do Sr. Arnolfo Azevedo, naquella periodo memoravel em que o Sr. Mello Vianna

pareceu a muitos, disposto a vetar a candidatura Washington, deu-lhe um destaque fora do commum no julgamento dos politicos que o cercavam e da imprensa que não perdia as attitudens de S. Ex. Funcionava a Camara, ainda, na Bibliotheca Nacional. O presidente da casa chegava ao gabinete muito antes das horas costumeiras, e ficava, dia e noite, a converter duvidas, a animar os timidos e a robustecer as dedicações.

Ausente, na Europa, o candidato à successão do Sr. Arthur Bernardes não teve, a não ser na pessoa do Chefe do Estado, qualquer outro paladino que se avantajasse ao Sr. Arnolfo Azevedo, na decisão com que lhe apoiou o nome, nem na actividade em que se desdobrou para mantel-o victorioso na refréga em perspectiva!

Póde-se dizer que a Camara dos Deputados, naquella momento politico inesquecivel, congregou-se inteira em torno do seu presidente, e que, quando passou o susto, ella se encontrou, fortalecida, contente, firme, mais firme do que nunca, e gratissima, ao chefe decidido que a commandou.

☆☆

ORA, foi por isso, como resultante da attitudo desasombrada do presidente da Camara, que nasceu a convicção geral de que S. Ex., uma vez na presidencia da Republica o Sr. Washington Luis, fosse chamado à gestão da pasta politica do governo. Entre parentheses: — no Brasil, a convicção geral é a de que o ministerio é a melhor coisa do mundo!

Mas, felizmente o Sr. Arnolfo Azevedo não foi feito ministro. O Sr. Washington Luis teve o bom gosto de conservar o seu illustre correligionario na situação de seu substituto constitucional, até passarem os primeiros dias da presidencia inaugurada em 1926.

Agora, vai o Sr. Arnolfo Azevedo para o Senado Federal, que também já o conhece e já o admira.

Não temos a menor duvida de que o magnifico candidato, na Camara Alta, conquistará, em breve periodo, o mais solido prestigio.

O Sr. Arnolfo Azevedo é homem de costumes severos, que não agrada à primeira vista, nem parece gostar de agradar. Mas ninguém se aproxima de S. Ex., nem lhe entra no convívio, sem ficar preso à sua correcção pessoal, e à sua sinceridade. É um homem que não nasceu para enganar, nem o saberia fazer, se o pretendesse.

Rude, ao dizer a verdade, e o que sente, encanta, não obstante, pela tolerancia e pelo respeito que tem às convicções alheias.

De sua formosa intelligencia, melhor do que palavras, diz a sua duradoura presidencia na Camara, a lidar com mais de duzentos caracteres heterogeneos, e mentalidades de "nuances" variadissimas. Não deixa, naquella casa, adversidades que o desabonem.

De sua cultura, os "Annaes" do Congresso falam alto. Feliz, felicissima escolha acaba de fazer o Partido Republicano Paulista.

Appareceu, ha tempos, num jornal estrangeiro, o seguinte annuncio:

CASAMENTO

"Sabendo-se que não é inteiramente correcto annunciar que se deseja marido, abstenho-me de praticar semelhante incorrecção. Mas se a'gun cavalheiro se sentir inclinado a annunciar que deseja tomar esposa, responderei ao seu annuncio, sem demora. Sou nova, de bom genio e de boa educação; emfim, o que se deve chamar uma senhora de respeito."

CONSELHO PRÁTICO

Talvez não muito moral, mas pratico incontestavelmente.

Não se façam de santinhos. Quantas vezes, na rua, vendo caminhar adiante de si, uma dama elegante e bem vestida, lhes deu vontade de lhe ver o rosto. Afinal de contas não é isso um peccado, que brade aos céos. Então, que fazem os senhores? Estugam o andar, passam adiante da pessoa... e verificam não raro que a sua imaginação a dotou de

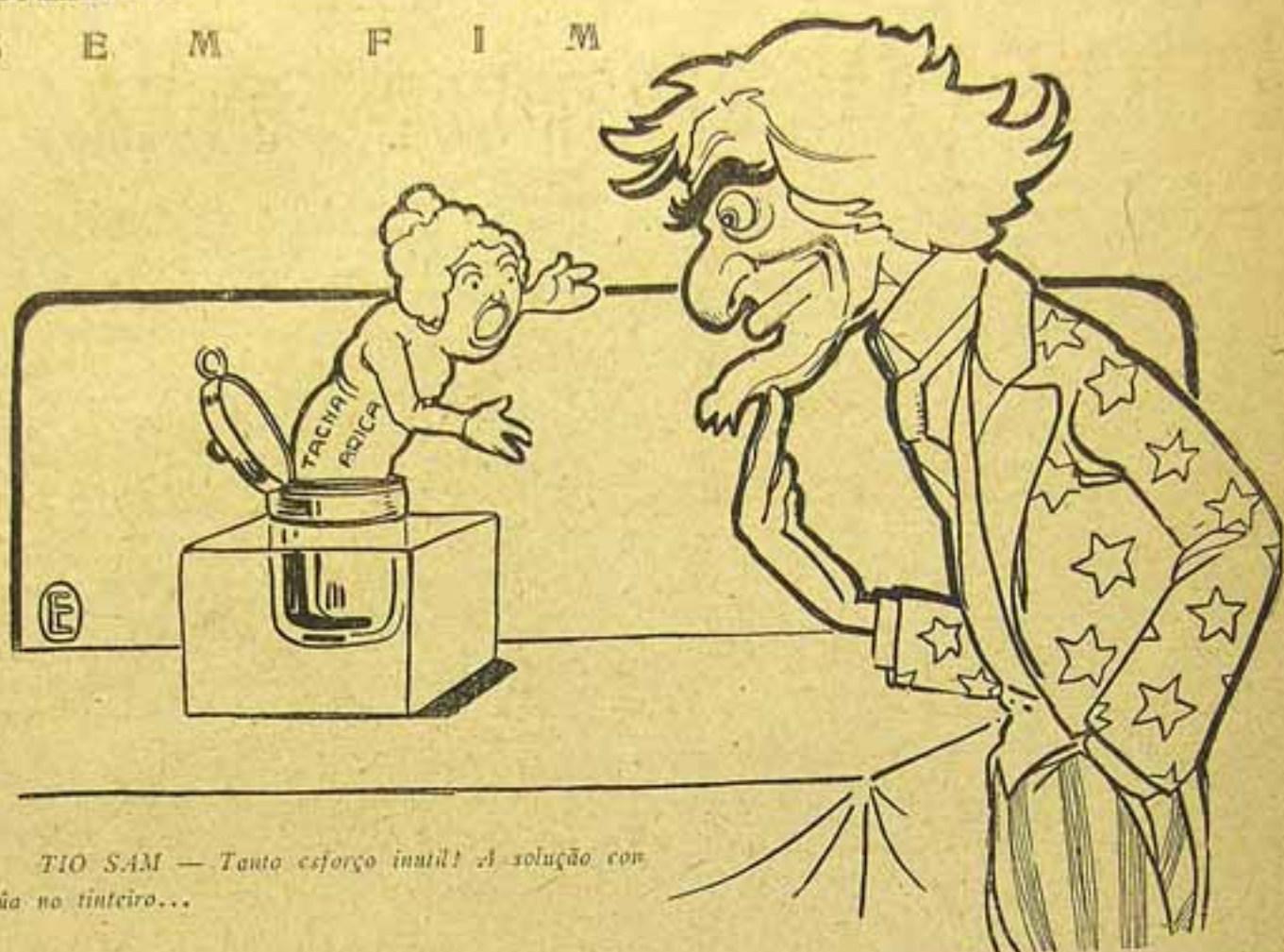
encantos, que ella na realidade não possui.

Sae-lhes uma matrona de idade, quando não é uma preta.

Querem evitar esta decepção?

Enquanto vão na esteira da dama, attentem nos homens, que vêm andando em sentido contrario. Se a encaram com insistencia e se voltam depois, é que a pessoa é bonita, senão já podem ficar certos de que não vale a pena apressar o passo.

S E M F I M



TIO SAM — Tanto esforço inútil! A solução continúa no tinteiro...



LYTO^oPHAN
"HENNING"
 — em comprimidos —
 é o maior dissolvente e eliminador
 do **ACIDO URICO.**
 eficaz contra:
RHEUMATISMO,
ARTHRITISMO,
LUMBAGO,
DÔRES SCIATICAS
 e **GOTTA.**

A arte de arrombar portas

— Por NICK DOILE —

Nick Doile, termina de narrar hoje aos leitores d' "O Malho" a sua sensacional entrevista com Antonio Parodi. Como devem estar lembrados, nas duas primeiras partes do presente trabalho do nosso prezado collaborador, Nick Doile contou as ultimas aventuras do celebre arrombador, referindo em seguida o que por este lhe foi dito, acerca dos instrumentos proprios para roubar. A narrativa de hoje não é, porém, menos sensacional que as duas outras.

— O segredo profissional?! exclamou com espanto o meu amigo.

Mas Parodi tomou um ar grave.

— Sim, respondeu. Nós também temos o nosso segredo profissional. Não quero dizer com isso que nós sejamos lá muito solidarios uns com os outros. Ao contrario: a nossa classe também é muito desunida. Mas nenhum de nós será, entretanto, capaz de revelar a um profano a utilidade e o modo de usar uma ferramenta que ainda seja desconhecida...

E guardou cuidadosamente o estojo na algibeira.

Accendeu um cigarro.

— Ah! E' uma linda arte a nossa!

— Uma arte!... E linda!!!

— Sim. Linda pelas emoções que nos dá. O arrombador arrisca a vida a cada momento, quando entra numa casa vae decidido a tudo, e quando, enfim, consegue praticar o roubo e fugir e desaparecer, o seu gozo é inenarravel!...

E depois de uma pequena pausa.

— Eu fui infeliz: pegaram-me. Por isso mesmo foi que lhes disse, que o Rio já conhecera gatos muito mais notaveis do que eu...

O meu amigo não se conteve:

— Mas quaes? Quem são elles?

— Varios. Alguns hoje são negociantes, como os proprietarios de um grande café da Avenida; outro é actualmente um alto funcionario de Fazenda, e esteve para casar com certa senhorita de uma das mais illustres familias brasileiras...

— Não é possivel!

— Tudo é possivel neste mundo!... Eu por, exemplo, que roubei uma joalheria, sou um gato muito menos habil, do que foi, no seu tempo, o dono de outra joalheria, que não fica muito distante daquella que assaltei...

E Parodi sorria...

— Sim, meus senhores, continuou, quem sou eu, como "escruchante", para ser comparado a Santiago Peres, por exemplo, aquelle grande e saudoso ladrão, que se suicidou na cadeia? Quem sou eu, diante de um Argentino, o inventor do aparelho com que se abre o trinco interior das cortinas de aço, tão usadas nas portas das casas commerciaes?

Nós pasmavamos ante o entusiasmo e a admiração com que Parodi falava dos seus emulos. E elle proseguia, cada vez com mais ardor.

— Os senhores não ignoram que os mais celebres roubos de joalherias no Rio, foram o da Joalheria Fuoco, na rua da Carioca, onde Roca e Carletto se tornaram para sempre celebres; o da Joalheria Lacroix e o da Joalheria Oscar Machado... Mas o golpe genial, a inesquecivel aventura do "escrunchinho", foi o assalto à Joalheria Luiz de Rezende, levado a effeito, ao que se diz, por um dos ladrões mais illustres que têm visitado o Brasil — Bruto Alexander, em quem a policia nunca conseguiu deitar as unhas!...

E com verdadeira exaltação:

— Isso é que é ser ladrão!

* *

Já era tarde.

Sahimos.

Mas logo ao chegarmos à rua, Parodi despediu-se, lançando em torno um olhar cauteloso.

— Bem, até um dia...

— Como? fiz eu. Já nos deixa? Para que lado vae você?...

— Para o lado opposto aquelle para o qual os senhores forem...

— Porque? Tem medo que o denunciemos?

— Não. Não os julgo capazes disso. Mas um grupo, a estas horas sempre chama attenção. Póde andar por ali algum tira (como nós chamamos aos secretas) que me reconheça e eu prefiro estar só, para o caso em que tenha de fugir.

Accendeu outro cigarro.

— Adeus.

— Adeus Parodi...

Elle afastou-se.

Começava a cair um chuvisco fino e frio...

Os seus passos ecoavam na rua deserta.

Além, dobrou uma esquina.

E desapareceu...

Acha-se à venda O Almanach d'O Malho. Preço 4\$000.



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— O —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

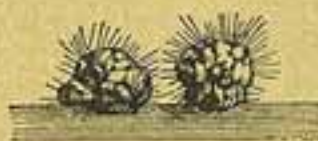
'Dicionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.



GRATIS

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo

o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa Postal 72 (Secção M) — Nictheroy, E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

PARA TODOS...

Semanario illustrado, o mais querido na alta sociedade brasileira. As suas secções mundanas, a de theatro, musica e cinema fornecem, todos os sabba-dos, uma bella e completa reportagem.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

CARIDADE DE UM ORPHÃO

DRAMA EM 1 PROLOGO, 3 ACTOS E 1 QUADRO, POR
AVELINO ARGENTO

(Inédito para "O Malho")

Ao consagrado escriptor patricio Dr. Claudio de Souza

(Continuação)

PRIMEIRO ACTO

(A caridade do usurario)

(A scena representa uma sala de jantar, decentemente mobiliada. Portas nas lateraes e no fundo. Na E. B. uma janella. Ao fundo, na D. A., uma mesa, etc. Noite tempestuosa.)

SCENA I

MAURICIO e JULIA

(Ao levantar-se o panno, Julia, sentada numa cadeira, faz "crochê". Mauricio, a pouca distancia della, tambem está sentado.)

MAURICIO (continuando uma conversa) — Orphão, sim, desde a meninice!... Após a perda do ultimo ente querido que me restava, meu pae a infancia para mim, em vez de alegrias tornou-se um verdadeiro inferno. Passei-a entre os rigores do rude trabalho e as exigencias de teu pae.

JULIA — A mim, que sou filha, outro tanto tem succedido...

MAURICIO — Entre pae e tio, grande differença vae, Julia.

JULIA — Apesar delle ser tão rigoroso para contigo, não deixa de te estimar. Deseja ver-te e oonómico, e que sejas homem de fortuna é o seu desejo. Desespera porque és todo pelos pobres. Porque nada possues que não seja dádiva reservada aos infelizes.

MAURICIO — A propria natureza é tão prodiga, tão liberal para com todos os seres! O soccorro aos pobres é o balsamo que, gota a gota, lhes cura as doridas chagas do infortunio! E' o pão que mata a fome dos desgraçados famintos... E' a caricia que embala a infancia desvalida!... E...

JULIA — E' o sentimento nobre que domina o teu coração sincero e magnanimo; Mauricio, pelos teus sentimentos, és um santo homem!

MAURICIO — Santo!... Santo!... Que peccador não sou, Julia.

JULIA — Sant, sim!... Torno a repetir. (Outro tom) Conta-me sempre, o André, que, quando eras creança, época em que os brinquedos dominam, deixavas teus companheiros brincando e ias ao cemiterio. Quem te observasse, quem te visse ajoelhado e orando ao

pé do tumulo de tua mãe, compadecer-se-ia do teu infortunio e não negaria, portanto, o que eu acabo de affirmar, que és um santo homem.

MAURICIO — André não mente, prima; (consentimento) como poderia entregar-me ás delicias da infancia quando as saudades dos autores dos meus dias não me abandonavam!... Quanto mais eu soffria na orphanidade, mais crescia a saudade que se alojara em meu coração. (enrugando algumas lagrimas) Não sabes, Julia, quanto é triste ser orphão. (com mais sentimento) O meu unico consolo, quando desesperado, pela separação eterna daquelles que me foram caros, era orar e banhar com o mais sentido pranto a lapide mortuaria que para sempre encerra os seus despojos.

JULIA — Tens razão, Mauricio. As minhas palavras commoveram-te. Porém, não foi o meu intento reavivar as tuas dores. Minhas palavras apenas quizeram demonstrar que és um modelo de virtude.

MAURICIO — E' a tua estima e bondade que falam.

JULIA — Não só por seres meu primo como tambem por seres generoso, dedico-te grande estima e todo o meu amor...

MAURICIO (á parte) — Ella tambem me ama?!... (alto) Tu?!... Tu Julia, amas-me?!... (com transporte) Como sou feliz!... (outro tom) Ha muito, em silencio, nutria essa esperanza, querida prima. (com amor) Teu nome, Julia, foi sempre segredo para meus labios sem um unico dia de desanimo. Hoje, o que acabo de ouvir, p'enamente confirma a minha inabalavel fé.

JULIA (contrafeita) — Perdão, Mauricio, amo-te como irmão, amo-te como o bom ama a virtude, amo-te como o viandante ama o guia cujas pegadas segue... Meu coração a outro pertence. Lastimo ter-te inspirado essa paixão que te domina. No entretanto, nunca poderei deixar de admitir em ti as boas qualidades que reconheço, personificas.

MAURICIO — Oh, meu Deus!... quanto sou desgraçado!... (pausa) Perder o teu amor, Julia, é perder a vida. (resignado) Oh! Não!... Resignado acceptarei a derrota pela victoria, a tempestade pela bonança, sem que em meu peito se aloje o desanimo!... Vencido ou vencedor sempre

hei de lutar contra os infortunios da sorte!... Perder o teu amor é perder a felicidade. (pausa) A esperanza fagueira despedaçada; o desengano e a dor, aconselham-me: Segue!... Segue!... Tua estrada é a do martyrio, os teus companheiros os mendigos!...

JULIA — Lembra-te que te estimo como irmão!

MAURICIO — Irmã?!... Sim! (outro tom) Querida irmã, em breve sahirei desta casa, seguirei o meu destino. Trabalharei longe desta terra. Juro-te: nunca esquecerei a minha irmã (chora).

JULIA (chora).

MAURICIO — Tambem tu choras, Julia, pela separação?!... Resigna-te como eu, já que o destino assim o quer. (durante esse dialogo ha forte trovoada) A propria natureza parece compartilhar da minha dor!... (levantando-se) Bem, Julia, recolho-me ao quarto; necessito de descanso. (Vae entrar na lateral alta e diz á parte) Sempre a desventura!... Perdi mãe, pedi pae, e hoje, as illusões dos meus dias, cahem por terra desfeitas em nada!

SCENA II

JULIA, depois André

JULIA (só) — Pobre primo, como vae triste e abatido!... Quanto não terá soffrido occultamente, por minha causa! (vae á janella, um relampago aclara a scena seguido de um raio) Jesus!...

ANDRÉ (entrando) — Que horrivel temporal!...

JULIA (indo ao encontro de André) — Louvado seja Deus, André!...

ANDRÉ — Como?!... a menina ainda por aqui?!...

JULIA — Não imaginas como estou assustada.

ANDRÉ — Aonde foi o meu Mauricio? Julguei encontrá-lo aqui.

JULIA — Está em seu quarto.

ANDRÉ (á parte) — Pobre Mauricio!

JULIA — Mas, que tens André? Noto alguma cousa de triste em teus modos...

ANDRÉ (enrugando uma lagrima) — Sim, menina; tristes recordações de uma noite lufnosa em que, sob um furioso temporal desfeito como o de hoje, testemunhei uma scena sanguinolenta e cruel!... (fica pensativo).

JULIA (com interesse) — Conta-me esse acontecimento.

ANDRÉ — Hoje é impossível... Na primeira occasião conta-o-ei. Permitta-me agora ir ter com Mauricio.

JULIA — Vae, bom André.

ANDRÉ (entrando na lateral direita alta, diz á parte) — Pobre Mauricio!

(Continua no proximo numero)



O REI DOS REMÉDIOS BRASILEIROS

Não aceites tão bom e nem melhor por que não há outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPU, 17 — Rio.

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercícos gymnásticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. So parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuía antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, seladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço. International Palmite Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais reeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 4 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

Como "elles" pensam

ESQUIVANDO-SE...

Quero fugir dos teus braços
Desses braços tentadores!
Não quero mais teus abraços
Nem teus beijos trahidores!...

Não detenhas os meus passos,
Deixa-me com minhas dôres —
Muito longe dos teus falsos
E apaixonados amores...

Foste ingrata, pois zombaste
De minha paixão ardente
Que tão forte me inspiraste,
Naquella quadra ridente...

A minha vera paixão
De illusões tu inundaste...
— Com teu desdém tu mataste
O meu pobre coração!...

RAUL ROSA

(Rio)

A M O - T E . . .

Amo-te assim mysteriosa e pura,
A Deus constante alevantando o olhar,
Pedindo a Deus a insolita ventura
De o nosso amor festivo eternisar!

Amo-te assim — no dedo de candura
E de meiguice feminino sem par,
— Estrella a guiar-me a perfeição
[futura,
E o Céu longinquo e ledo a revelar!

Amo-te assim nigrícoma e formosa,
Assim morena, assim fagueira, assim
— Mulher que invisa e ingenua graça
[esposa!

E quero-te um dulcíssimo seraphim,
Que me desfaça desta vida a prosa,
E a eterna vida peça a Deus por mim!

OTHONIEL BELLEZA

(Bello Horizonte)

B I L H E T E

A quem que não mais esqueceréi

Sinto que dentro em mim ha uma
força extranha me conduzindo a ti;
sinto que é demais cruenta a luta que
se trava entre a razão, que me impõe
a não proseguir, e esta affeição que
por ti cada vez mais em mim vai se
arraigando.

Mas... E' preciso renunciar e, so

agora, que ainda é o início, já tenho
difficuldade em fazel-o, o que não será
mais tarde, quando o tempo houver es-
treitado mais as relações que ora entre
nós se estabelecem?

Se fôrmos obedecer aos dictames do
coração sem consultarmos ao cerebro,
se nos deixassemos vencer por este sen-
timento que nos arrebatava sem que exa-
minassemos os factos com a serenidade
da razão, talvez que depois, se tives-
semos de renunciar, já fosse tarde,
muito tarde...

Renunciemos agora e, após algum
tempo, talvez...

ASTHMA O R E - M E D I O R E Y N - G A T E

para o
trata-
mento ra-
dical da Asthma, Dyspnéas, Influenza,
Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tos-
ses rebeldes, Cansaço, Chiados do Pei-
to, Suffocações, é um MEDICAMENTO
de valor composto exclusivamente de
vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em
agua assucarada, pela manhã, ao melo-
dia e á noite ao deitar-se. Vide os at-
testados e prospectos que acompanham
cada frasco.

AVISO — Preço de um vi-
dro 12\$000, pelo Correio, registrado réis
15\$000. Envia-se para qualquer parte
do Brasil mediante a remessa da im-
portancia em carta com VALOR DE-
CLARADO — ao Agente Geral J. DE
CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724
— Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n.
225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Aqui o caminho se bifurca: seguirás
por uma vereda, espalhando toda a bon-
dade que trazes na tua alma pura e
Deus ha de te atapetar de flores a sen-
da por que trilhares; seguirei por
outra, levando na retina a tua imagem
que será para mim o estímulo para a
luta e, se pelo caminho os cardos me
ferirem, meu lenitivo será a lembrança
tua.

Mais tarde o teu caminho irá ter ao
de outrem ou mesmo ao meu, quem
sabe?...

E então não mais has de seguir só-
zinha.

ANTONINO TAMEGA

(Rio)

ROSAS

Eu gosto sempre, querida,
Quando vejo em tuas faces
Essas duas bellas rosas...
Rubras e cheias de vida,
Que são sempre tão formosas
Como as rosas naturaes!...

CIUMES

Como eu me lembro ainda
D'aquelles tempos tão bellos
Em que o sol, como um sultão,
Achando-te, assim, tão linda,
Beijava esses teus cabellos
Cheio de eterna paixão!

AQUELLE AMOR

Aquelle excessivo amor
Que nasce no coração,
Morreu, como morre a flor
Ao cair da viração!

OS TEUS OLHOS

Deixa-me, pois, contemplar
Um só momento, Maria,
Os teus olhos cor do Mar,
Que vivem a scintillar
Toda a noite, todo o dia!

BERDO LIMA

(Rio)

R E G E N E R A D O

A' minha mãe

Hoje é o dia dos teus annos, mãe
[querida!
Bem dita mãe, que eu quero e amo tanto.
Reneguei pelas glorias desta vida,
Nosso lar, teu amor, teu nome santo.

E puz-me ao largo em busca da mentida
Illusão que sorri. E, no entanto,
Vejo hoje com tristeza e com espanto
A gloria desse ideal desvanecido.

Sinto uma dôr immensa, torturante.
Ao vêr-me sem amor, sem lar, distante
De tudo quanto é teu, vagando atoa.
Mas curvo-me a teus pés, ajoelhado.
Pois, sei que has de perdoar o filho
[amado
Porque és Mãe, porque és pura e por-
[que és boa.

DONATO F. MESSIAS

(São Paulo)

STENOL CHANTEAUD

DE
PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES

ABRIL 1927

o Malho

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O EXTRAVIO DAS NOSSAS REVISTAS NOS CORREIOS

A situação creada pelo máo funcionamento do nosso serviço postal chegou a um estado tal, que nós — e certamente todas as empresas editoras de periodicos — teremos de appellar para os grandes remedios, si não quizermos ver sacrificados inteiramente os fructos do nosso labor.

O mal vem de longa data. A principio e durante muito tempo, encaminhamos á direcção dos Correios as reclamações que diariamente recebiamos dos nossos assignantes e agentes em todo o Brasil: mas vendo por um lado, que essas queixas se avolumavam e, por outro lado, que nenhuma providencia se tomava na repartição postal, para pôr cõbro ao extravio regular, methodico e pertinaz das nossas revistas, resolvemos não mais perder o nosso tempo com reclamações aos Correios.

Havia sempre de nossa parte a esperança de que, afinal, essa situação não passasse de uma crise, mais ou menos longa, porém, em todo caso, momentanea, que o proprio tempo se encarregaria de debellar.

Puro engano! A coisa veio num crescendo, de mal a peor, e não sabemos onde irá parar. Si a maior parte dos assignantes já não houvesse, como nós, desanimado de qualquer providencia, contentando-se com os numeros das revistas que apraz ao Correio entregar-lhes, teriamos de augmentar regularmente as nossas tiragens de um terço a mais, só para attender ás reclamações dos que deixam de receber o que lhes pertence.

Os nossos agentes que percorrem o interior do paiz, queixam-se de que o seu esforço é quasi inteiramente annullado pelo máo serviço dos Correios. A razão apresentada por uma infinidade de pessoas para não tomarem assignatura das nossas revistas, é a certeza de que não conseguirão nunca recebê-las, pois o Correio extravia systematicamente tudo quanto é jornal illustrado.

Ora, isso não pôde absolutamente continuar. Estamos dispostos a fazer tudo quanto esteja em nosso poder para que os nossos direitos encontrem a devida satisfação.

Cansados de apellar para o Director dos Correios, vamos representar directamente ao Presidente da Republica, procurando antes um entendimento com as demais empresas editoras do Rio de Janeiro, para que o appello se reforce de uma expressão collectiva.

Afim de que o nosso proposito surta, porém, o effeito visado, é mais pensavel a collaboração dos leitores.

Nesse proposito, pois, pedimos a todos os nossos assignantes a gentileza de nos notificarem immediatamente, cada vez que o Correio deixe de lhes entregar os exemplares da revista.

Essas notificações reunidas, sommadas, serão o elemento que servirá de base para a representação que vamos dirigir ao supremo magistrado da nação, na intima convicção de ser este o unico, mas o remedio salvador.

A FÓRMA DE ALLIVIAAR ESTOMAGOS ULCERADOS

Quando sentirdes dôr em vosso estomago ou um mal estar após as refeições, podeis ter a certeza de que o excesso de-acidos é a causa do vosso mal. A presença desses acidos no estomago, proveniente da fermentação dos alimentos, que por esta razão causa grande dôr, produzindo irritação nos delicados tecidos do estomago, alterando todo o systema digestivo. Para estes casos torna-se mister um tratamento adequado é somente a MAGNESIA BISURADA 'poderá produzi-lo satisfactoriamente.

Este famoso anti-acido, conhecido universalmente, não somente neutralisa os perigosos acidos, como tambem des-inflamma e protege os delicados tecidos do estomago. Remove a causa da indigestão, restaura o estomago ás suas condições normaes, habilitando-o a produzir uma digestão normal. Tome um pouco de MAGNESIA BISURADA num calice d'agua após as refeições e notae como a vossa digestão torna-se normal.

E' recommendada pelos Srs. medicos como a cousa melhor para indigestão e usada diariamente por milhares de pessoas que desejam uma boa digestão sem o menor desconforto.

LIVROS

romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a

quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Seccão M. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

A's Quartas-feiras



A revista mais completa em assumptos cinematographicos.

Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 29 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1º de Março, com frente para á R. V. de Itaboraity.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.

C O R E S S O M B R I A S

"A Inglaterra vae intervir na China." — (Dos jornaes)



— As cousas na China são "pretas". Vêto tudo ali em "cinza" e "rubro" de sangue. Estou "roxo" para fazer o "amarello" mudar de cor...

SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

(1854) — (1927)

FIM

taieza de Santo Antonio, na Ilha das Cobras. Na Capella Real celebravam-se sollemnes vespetas, matinas e missa pontifical; tomavam parte nas ceremonias o cabido, capellões e os musicos da Capella.

O principe, acompanhado de toda a familia, compartilhava com piedosa devoção dos exercicios divinos. José Mauricio, o mestiço genial, dirigia o movimento artistico das festas e fazia executar as suas composições magistraes. A's festas, compareciam as altas autoridades e o Senado da Camara com o respectivo estandarte conduzido pelo procurador. Durante os tempos coloniaes o estandarte, segundo Vieira Fazenda, "era de cor branca tendo bordadas a corôa portugueza, as armas da cidade e a imagem de S. Sebastião. Depois da Independencia, o estandarte era de velludo verde, tendo de um lado as armas do Imperio bordadas a ouro e do outro ainda a imagem do Santo. A lança terminava em uma grande esphera armilar, rico trabalho de ourivesaria."

Vieira Fazenda, com aquella erudição formidavel, nos dá outros pormenores sobre o vestuario dos vereadores: "Trajavam casaca e calções de seda preta, capa e volta, meias brancas, camisa de bofes e punhos de renda, sapatos de fivella e chapéo meio desabado com plumas brancas presas por um laço e pedras preciosas. Com o imperio o uniforme dos representantes da cidade modificou-se, dando-se-lhes casaca verde bordada, collete branco, cinto e espadim, calças azues agaloadas e chapéo armado.

Pelas informações collidas na obra do velho historiador da cidade, sabe-se que o não comparecimento dos

vereadores às procissões do Santo era devido ao alto preço dos uniformes, e dahi o desaparecimento do habito existente, da edilidade acompanhar a procissão do padroeiro. Naquelle tempo, os vereadores não acompanhavam as procissões por falta de dinheiro, porém, olhavam com carinho para os interesses da cidade; hoje... hoje é o que se vê, dinheiro a rôdo e politica barata!

OS CUMPRIMENTOS DE CANABARRO & C. LTDA.

Os Srs. Canabarro & C. Ltda., estabelecidos á ladeira do Leme n. 6 com o Laboratorio Biochimico Brasileiro, fabricante dos excellentes productos pharmaceuticos "Bionil", "Hemopato!" e "Minorativas", mandaram-nos os seus cumprimentos de Boas-Festas e feliz Anno Novo, votos que muito cordialmente retribuimos.

Os distinctos industriaes chimico-pharmaceuticos tiveram ainda a amabilidade de nos presentear com utilissimos e elegantes livrinhos de apontamentos para algibeira, contendo todas as indicações necessarias á vida moderna.

Gratos á gentileza.



Studio Philatelico
OUVIDO 3, 162 - Carioca
1º ANDAR

Vende, compra e troca sellos

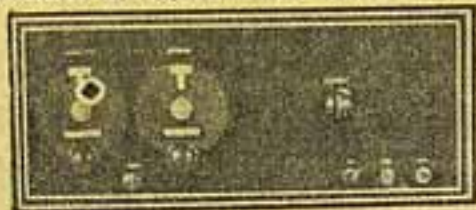
— Mediante deposito de 10.000

envia folhas a escolha -- valor 100 rs.

RADIOTELEPHONIA

VADEMECUM DO RADIOFONISTA AMADOR SUPERHETERODINO PORTATIL

Faz dois annos pelo menos, o superheterodino portatil ou semi-portatil era objecto de grande fascinação para os que gostam de construir os seus propriosapparelhos, pois que este tipo de receptor pôde ser construido de forma inteiramente compacta, sendo tambem tido na conta de extremamente eficiente. Dissemos que é tido na conta muito de caso pensado, por que muitos dos superheterodinos construidos de forma ultra-compacta ficaram muito longe de possuir a extrema sensibilidade attribuida ao systema superheterodino em geral. E' de justiça dizer-se que alguns deram resultados completamente satisfactorios, especialmente certo receptor de sete



Além do regulador de filamento, só ha para a sintonização os dois reguladores de costume.

valvulas que tem hoje já dois annos de idade, que emprega um banco de transformadores radiofrentes, em vez do tipo accustomed de transformadores de onda longa separados.

Demais, as difficuldades apresentadas pela construção de um receptor portatil (que na realidade não são do que geralmente são as da construção de um superheterodino, qualquer que seja o seu tamanho) outro factor militou sempre contra o receptor superheterodino, o mesmo que se levantou sempre contra qualquer outro tipo de receptor portatil; este factor é: o volume da reprodução, que geralmente requer maior amplificação em um receptor portatil do que em qualquer outro tipo. Isso se torna evidente, quando se tem em conta que a maioria dos receptores portateis são destinados a funcionar quasi sempre sob circumstancias desfavoraveis, com um systema de collector de energia de proporções muito pequenas (antenna ou loop), e além disso destinam-se frequentemente a produzir em grande volume, não obstante as más circumstancias em que funcionem, para poderem ser ouvidos em areas mais extensas do que as de uma habitação normal, e sem o auxilio das paredes que determinam a reflexão do som.

Nos receptores em que se empregam acumuladores, este factor é de menor importancia, mas quando se trata de pilhas, seccas, que se empregam com valvulas de baixa força, a coisa não é para se desprezar, máo grado a grande sensibilidade do superheterodino. Empregando-se a valvula UX 120 no ultimo estagio de amplificação audiodfrente, precedida das novas valvulas UX 199 nos outros estagios, e com um potencial de placa sufficientemente abastecido por pilhas seccas compactas e leves, parece que o problema fica satisfactoriamente resolvido, sobre tudo si a construção do apparelho for eficiente.

DETALHES DESTE RECEPTOR

Nas illustrações que acompanham este artigo, apresentamos um superheterodino portatil, com accessorios ou instrumentos que se conseguem no mercado. O receptor está montado num taboleiro de 18 x 7 pollegadas, em combinação com uma estante do mesmo material de que é feito o taboleiro, de 17 x 8 pollegadas. Antes de considerarmos as dimensões physicas do receptor e o seu aspecto de protatibilidade, é melhor passar em revista a sua construção electrica com olhos pesquisadores, para determinarmos definitivamente si elle está apto ou não para desempenhar as funções a que se destina, não só como receptor portatil para as excursões de verão a que tambem como apparelho permanente de casa, para o que deve possuir caracteristicas mais do que médias.

Emprega-se como collector de energia uma antenna de quadro, sintonizavel por meio de um condensador variavel de 0.00035 mfd. de variação lineal de frequencia, que facilita a sintonização ainda nos logares de peiores condições de recepção. Com o objectivo de obter maior selectividade e sensibilidade,

emprega-se tambem um circuito regenerativo, cuja regeneração se regula por meio de um condensador micrometrico, no circuito da convencional a antenna de quadro com tres derivações.

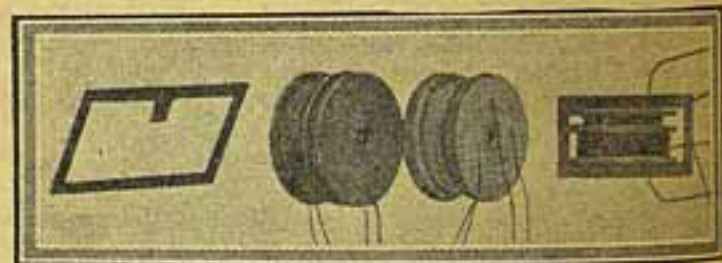
A saída do oscillador é accoplada no circuito de grade da valvula detectora; o oscillador consiste no accustomed sintonizado de grade hoje tão geralmente empregado. O accoplamento é ajustavel por meio de uma bobina rotativa mutavel, sustida por molas dentro do molde da bobina fixa. A bobina fixa ou de grade, se sintoniza por meio de um segundo condensador variavel de 0.00035 mfd., de variação lineal de frequencia, e é construida com fio esmaltado enrolado sobre um molde de composição ou material isolante, devidamente enroscado, para conservar uniformidade na inductancia, e, por conseguinte, para facilitar o registro as estações; não ha necessidade de ajustamento posterior sinão em raras occasiões. Apesar de não serem de importancia as perdas no circuito oscillador, é bom esclarecer que o systema de bobinas de tomada é eficiente em alto gráo, porque permite, além disso, a mudança de bobinas para diferentes extensões de onda.

O amplificador intermediario, que, sem duvida, é a parte mais delicada do receptor, é constituido por amplificadores radiofrentes ordinarios, para as maiores extensões de onda bem como para as communs, com um vertice de resonancia bem definido. Como os transformadores de nucleo de ferro para ondas compridas soffrem variações em suas frequencias com as mudanças nas valvulas ou nas capacidades dos circuitos, é necessario comprar transformadores calibrados, para o seu uso, em combinação com determinado tipo de valvulas, como as de UX-199 ou 201-A.

Apesar de não recommendarmos ao leitor que construa seus transformadores para ondas compridas, damos a informação necessaria para que possa construi-los si assim desejar. Sem embargo, não podemos apresentar dados para a calibração, porque essa operação requer o emprego da instalação de um laboratorio, cujo custo é varias vezes maior do que o proprio receptor que se trata de construir.

O EMPREGO DE BATERIA "G"

Uma vez que o primeiro detector funciona com um condensador de grade e a sua correspondente resistencia de escapamento, o segundo o faz com um potencial negativo. A razão



Os transformadores de frequencia intermedia e a bobina do philtro, tal como devem apparecer uma vez terminados. Vê-se á esquerda uma secção do nucleo. Damos na illustração separada, os detalhes para a construção destes instrumentos; mas recommenda-se que se os comprem já graduados.

é que o condensador e a resistencia de escapamento proporcionam maior sensibilidade, particularmente nas altas frequencias que passam pelo primeiro detector, apesar de serem muito limitadas as suas capacidades para os signaes intensos. Este ultimo não é tão importante no primeiro detector como no segundo, devido a enorme amplificação que se effectua nos circuitos existentes entre os dois; portanto, o segundo detector emprega um potencial negativo de $L \frac{1}{2}$ volts mais ou menos. Isso permite não sómente o manejo de uma corrente maior como tambem impedirá a sobrecarga da valvula, que é tão facil acontecer com signaes de grande intensidade, sendo que, ademais, tudo isso augmenta a selectividade.

Não é necessario entrar aqui em maiores explicações, acerca destas razões basta dizer que um condensador de grade com resistencia de escapamento em 45 kilocyclos, estimula muito o effecto de resistencia em paralelo através do secundario do transformador philtro de valores approximados a algumas centenas de milhares de ohms ou mais.

(Continua no proximo numero).

AUTOMOBILISMO

A PROVA DAS 24 HORAS DO MANS

A importante prova do calendário francez será effectuada em 1927, nos dias 18 e 19 de Junho.

Da sua nova reguamentação, extraímos os pontos mais interessantes:

Os veículos inscriptos, que terminam a kilometragem imposta, devem continuar a marcha até expirar o prazo das 24 horas, para, assim, poder ser indicado o vencedor da terceira Taça Bi-nale Ridge-Witworth.

Para estabelecer a classificação geral, proceder-se-á da maneira seguinte:

Sendo M., a distancia minima que um carro deve percorrer conforme a sua cilindrada e D a distancia realmente effectuada no prazo das 24 horas, os únicos carros a classificar serão aquellos para os quaes D. fique superior a M.

O valor de D. M., definirá o indice da proeza de cada carro.

E' considerado vencedor da Taça o carro que tenha attingido o indice mais elevado e os outros concurrentes ficam classificados por ordem decrescente.

Exemplo: um carro de 1.100 cmc., que tenha percorrido 1900 kls., quando tinha direito a fazer apenas 1620.

Um carro de 2000 cmc., que percorra 2340 kls., em lugar de 2030, e, assim successivamente.

O BOM FUNCIONAMENTO DO AUTOMOVEL

A facilidade de funcionamento do automovel, tem preocupado os constructores de accessorios.

Na grande totalidade dos casos, sem exaggerar em 99 sobre 100, o automovel é conduzido pelo seu proprietario que se serve d'elle para seus negocios, e não tem muito tempo para consagrar ao seu funcionamento.

Tudo o que reduzir o tempo necessario á lubrificação pôde ser considerado como um aperfeiçoamento.

A lubrificação de todas as articulações do "chassis" é certamente a operação de mais longa duração no funcionamento do vehiculo.

Com a lubrificação sob pressão, abandonada — volta agora á tona. Meu aperfeiçoamento para 1927 consiste em applicar nas articulações dos amortecedores, em todas as juncturas, o chamado "silent-bloc".

O "TAXI-ROULETTE" EM MONTEVIDÉO

O proprietario de uma companhia de taxis, em Montevideo, introduziu uma novidade, offerecendo passagens livres nos seus carros ao publico, com uma especie de roulette. A roda trazeira, esquerda, é pintada com vinte numeros e leva no eixo um ponteiro que sempre fica em posição vertical. Quando um freguez aluga um carro, elle e o "chauffeur" tomam nota da posição do ponteiro, com o "respectivo numero", e se depois de finda a corrida, o ponteiro indicar o mesmo numero, o freguez não precisa pagar. Os taxis

dessa companhia são os mais procurados naquella capital.

O MODO DE SE SUBIR UMA RAMPA

Succede ás vezes quando um automovel sobe uma rampa bastante comprida que a agua de refrigeração esquentada até ferver e naturalmente evapora-se em parte.

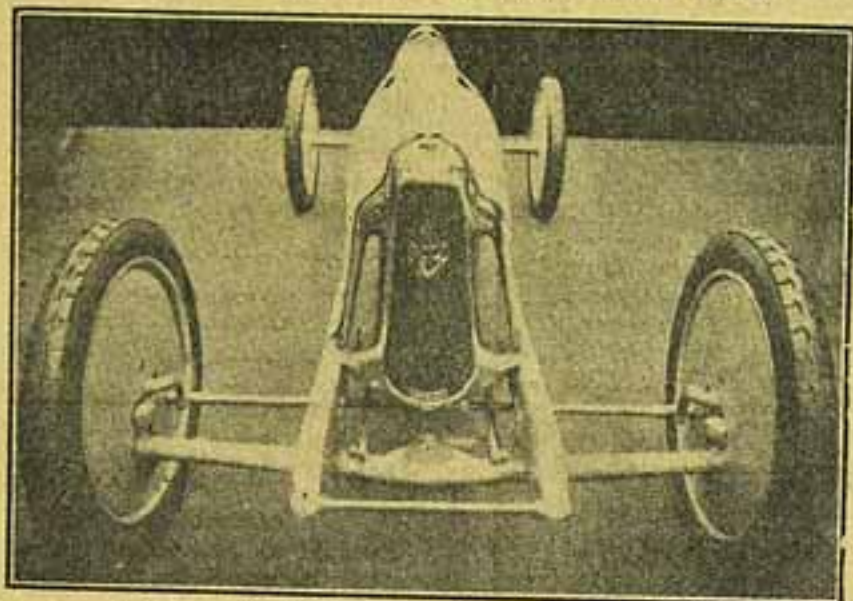
Para evitar esse inconveniente basta que o motor não diminua a sua velo-

da agua não deve ser exaggerado quando a circulação funciona bem.

O unico inconveniente consiste geralmente em ter de substituir a agua evaporada no fim da rampa, o que aliás é extremamente raro.

CURIOSIDADES

Vienna tem tambem a sua primeira conductora de automoveis, incarnada na senhorita Felica Fischer, que occupa o espinhoso cargo fardado.



Curioso aspecto de um carro de corrida "Pauhard"

cidade de rotação durante a subida; é preferivel sempre empregar uma das velocidades intermediarias, da caixa de mudança e deixar o motor trabalhar no regimen normal sem esforço e sem calcar a fundo o pedal do accelerator.

Dessa maneira o ventilador funciona bem e o volume de ar debilitado é proporcional ao numero de calorías que têm de ser evacuadas na atmosphera.

A circulação da agua opera-se assim normalmente e o motor não esquentar.

O falso ponto de honra de querer subir uma rampa em directa, só produz effeito contrario á conservação do carro; aliás o perigo devido á evaporação

A senhorita Violeta Cordery, conhecida automobilista britannica bateu o "record" de 5.000 metros.

Será instalado em 26 de Dezembro, ás 15 horas, na sede do Automovel Club do Brasil, o 4º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, com a presença das altas autoridades do paiz.

No Salon de l'Automobile, encerrado em Paris, appareceram algumas materias de innovações na industria do automobilismo. Entre essas novidades, destacou-se um carro sem embryage nem caixa de mudanças de velocidade.

INVERSÕES . . .

Conhecido chronista das secções sportivas, falando ha dias no football, classificou-o como "o jogo mais brutal e mais selvagem".

Ora, todo o mundo sabe e muita gente sente, que, dar pontapés em bolas de borracha e couro sempre é menos selvagem do que dar soccos na cara do contendor, esbarrachar-lhe o nariz, vasar-lhe os olhos, matal-o, emfim, com um murro nas fontes — tudo para divertir os espectadores!...

D'ali... talvez o chronista é que esteja certo na classificação invertida, entre o football e o box.

Não vemos por ali tantas damas a

passar com seus cachorros, e que deixam os fillinhos em casa entregues a criados?!

A theoria é semelhante, e deita, tambem nasceu a criação das sociedades protectoras de animaes, deixando-se os racionais ao desamparo de medidas fiscalisadoras, que impeçam os máos tratos...

Uma original declaração de amor:

Virginia conversando com o seu primo Ruy, pede-lhe que, no dia seguinte, lhe leve o retrato da rapariga por quem elle, decerto, deve andar apaixonado.

E, no dia seguinte, o primo Ruy obedece á sua intimação, indo visitá-la, e levando-lhe, de presente, um pequeno caspello.

Almanach d'O Tico-Tico

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.
Contos infantis
Lindas paginas coloridas para armar,
lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio 5\$500



Leiam!
Imprensa Medica
DIRECTOR: RUYES - MANTA
Caixa Postal - 2316
RIO - BRASIL

QUEM AINDA FUMA?

Fumar é perder tudo... saúde, tempo e dinheiro!... **TABAGIL** soberano remédio vegetal cura o vício de fumar em 3 dias... Tubo 10\$000, pelo correio 12\$000.

Rua São José, 23

EDUARDO SUCENA

Dpt. Guaraná e Medicina Vegetal

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes
reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmacias. Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil: **ANTONIO A. PERPETUO & C.** — Tel. Norte 6572 — Rua do Rosário 151 — Caixa Postal 1122, Rio de Janeiro.



Ha muita ditferença no aspecto das pessoas
que cuidam do cabello e das que não cuidam.

O Tricófero de Barry destroe a caspa
e dá formosura ao cabello. É deliciosamente
perfumado.

A vida em vidros

Hum Creosotado

DE

Ernesto Souza

BRONCHITE

Rouquidão,

Asthma e catar-

rhos chronicos

O A DETONICO

abre o appetite e

produz a força

muscular

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de
artistas, critica dos films exhibidos em
todo o mundo. Questionario, Technica,
Filmagem brasileira, Descrições de
films, Concursos de palavras cruzadas.
CINEARTE é a revista official do
Cinema no Brasil.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS



1927

1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PRÊMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida) para o que fizer maior número de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro da Fábula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a

2-2—A mulher tomou outra feição, bebendo chá desta planta.

Djalma (Victoria, Espírito Santo)

2-1—A arma não tem em nada certo feito.

Domino Preto (Bahia)

2-2—A lepra zombara do hospital de leprosos.

Dono (Bahia)

2-3—O Leão Santos tem pausada fertilidade.

Dr. Zig-Zag (Mendes, E. do Rio)

2-2—Dá no pequeno dentro da água do magnate.

Duqueza (Bahia)

2-1—A pedra que o animal trazia ao pescoço fazia-o mover-se com dificuldade.

Echidna (Soure, Pará)

1-1—O animal nota no espaço outro animal.

Estudante

2-1—Em cima da montanha, enquanto eu limpava o instrumento, davam a razão do soldado.

Gaúcho (Curitiba)

3-1—O poeta só se offendeu com a filha do velho quando de Macaria alguém foge.

Galhofero (Do Pantagone Bahiano Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 130 a 141

(Aos descontentes enigmatistas almeixos)

No Album tem bons rebustistas—2

Com criações plantásticas,
Que darão cabo de mim,
Icaro, Amir, João da Roça,
Violeza... fazem troça,
Todos zombam bem, assim...

Anhangá, Sophonias, Lyrio,
Todos me causam martyrio
Todos visam mesmo fim...
Si o Marechal, que é tão táco,
Não vetar as do Spartaco...
De todos outros enfim...

Deixo aqui bem divulgado—2
Vou nomear Advogado

João Antonio Seraphim,
É até mesmo a Formiguinha
Vae dançar a miudinha
Com o processo chinfrim.

Sir William Warton (Porto Alegre)

(Em agradecimento ao chefe Marechal)

Marechal, seu "De Janella",
Será mesmo astronomia
Ou é mais do que magia,
Ou do "tujo" alguma trela?

Não é que você do Rio,
Tão distante aqui da gente
Pode ver tão de repente
Este Nucleo mais o Trio!

Isto é coisa do Capeta
Dêse aqui, sem mais aquilã...
Quando eu vi no "De Janella"
Fundo alcance da luneta...

Porque sendo tão mingaudo
E quasi andando de rastros,
Mesmo na sombra dos astros,
Fôra visto e mais notado!

Eu por isso e sem mais quê,
Rendi graças ao Senhor—4
Mas com todo este penhor—1
Fico grato inda a você.

Icaro (Do N. C. M.—S. Luiz, Maranhão).

Para não ficar em casa
sendo dia de recreio,
fui Domingó à ilha Rasa—1
fazer um bello passeio...

Tempo bom. Dia agradável—1
O mar estava sereno...
Foi commigo o velho Breno
que no mar é imperturbavel!

Quando á noite regressamos
da rota nos desviamos
por causa da ventania!
O pharol foi nosso guia
—e da ilha bem no cume
parecia um vagalume
á medida que accendia...

Royal de Beaurevert:

Em profunda bebedeira—2
Aqui, um certo rapaz—1
Dizia somente asneira
Sem de nada ser capaz.
Falava de toda gente,
Quer de perto, quer de longe—1
E dizia ser patente
A sua vida de monge...

Violeta (Do G. C. R.—Recife)

Eu sempre achei a Almanha
muito inconstante na paz—2 1/2
pois do Tamisa ella faz—1/4
questão e vê si o abocanha.

Agindo com artimanha,
do nada tudo ella faz,—1
pois que está sempre na paz
preparada p'ra campanha.

Anhangá (L. C. P.—S. Paulo)

Ao denodado Spartaco.
Meu trabalho é um buraco,
Não tem valor de um pataco,
Não dês commigo o cavaco.

O Spartaco que é mesmo táco,
Diz que pedaço não é naco;
Prato rachado não é caro;
Quer que mimco seja macaco—2
Toma rapé, mas não tabaco;
Sempre valente qual co-saco;
Mette os genios dentro de um sacco—2
Diz que cordeiro não é paco;
Nem todo homem é velhaco.

Vahete de Espadas (Minas)

Todo aquelle que semeia—1
Benefícios pela terra,
Decerto no céu encerra
Recompensas a mancha'a.

Tal como aquelle que o mal—1
Espalha por todos cantos,
Nem preces de todos os santos
Abrandam castigo igual.

Amir (Bahia)

E' meu desejo viver—2 1/3
Vida calma, sem bulício;
Porem my deu o destino—2/3
Vida assim de sacrificio.

Floripes (Bahia)

Não tem juizo o filho da Maria—1
Que é o contraste de seu velho pae—2
Quem depara em seu traje singular,
Nota o desleixo que no céu lhe var.

Hay Dêe (Bahia)

Recene o preto, que, juboso,
Render-te venho, sidera flor,
Mas tão atemente á tua formosura—2
Que inspira amor.

Pot'la mimosa de branco lyr'o,
Que á luz da lua pallida e bella
Pende afinal, tão moribunda e langua—1
Luzida estrella.

Von Protozoario (Bahia)

Eu solto a exclamação que exprime enfa-
do—1
Quando velo a mulher, que vende fiado—2
Brigar com o freguez, que é caloteiro,
Que eu não pagar suas contas é visco.

E mais enfurecido eu fico ainda
Quando o traste, o villão,—a loba fiada

o Malho

Chama a mulher, que foi, aliás, bondosa
"Casével, tidieta, protenciosa".

Gil Vaz (Campinas, S. Paulo)

Eu vi do céu abrir-se o porta-faixa—
No dia santo festival de Ramos—
Por ella Deus olhava entristecido
O mal que neste globo praticamos.

Mary-Sette (Bahia)

ENIGMAS CHARADÍSTICOS

142 a 149

Mulher gorda e vagarosa
Nunca tem pressa, é morosa,
Morosa como quem é,
Tem duas primas matutas
Que no pisar são batutas,
Pois têm um enorme pé.

E dessa velha roneira
As primas com a derradeira
São de prata uma moeda,
Para as tres primas, que são
Uma velha embarcação,
Romatar em almoeda.

Tem no queixo um perigalho
Duas finas, qual chocalho,
Essa mulher demorosa,
Que não anda, arrasta o pé,
Roneira como quem é
Mulher gorda e vagarosa.

Geraley (Porto Alegre)

Lá de cima do telhado,
A segunda com final
Quasi que morre de riso
Só por verem afinal
Os extremos d'este engodo
Sou inimigo implacável,
Estarei sendo corridos,
De maneira detestável
Pela prima e principal
Da segunda, mais o fim
Da terceira e mais terceira,
Armados com o meio inverso
Deste meu tosco chinfrim...

Terminei, pois, não sou máo;
No meu todo metto o páo.

Lyrio do Valle (A. L. C. P. — Belém, Pará).

Fiz um capuz de primeira
Com derradeira do todo
E qual o lobo da historia
Do "Chapelinho Vermelho"
Eu me dei na central
Com primeira deste engodo.

Jelio (Do G. C. R. — Recife)

E começa sempre assim
Um formidável chinfrim!

Chinfrim, chinfrim e chinfrim,
Todo mundo te arrelin
Todo mundo te copia,
Do principio até o fim!

Sendo você, meu confrade,
A primeira com final,
Diga-me aqui bem depressa
Esta minha derradeira
Pós a primeira deste todo,
Sendo mui bem igualzinha
Ao extremo principal
Com o extremo lá do fim,
Pode ser minha segunda
Pós a prima deste todo?

Duma coisa fiquei sciante
— Si lhe faço essa pergunta,
E' porque, oh! meu confrade,
Eu lhe julgo sapiente...

E termina sempre assim
Um formidável chinfrim!

Formiguinha (Do Bloco dos Novatos
Paulistas — S. Paulo)

Para formar este engodo,
Entro também na festança.
A prima é igual; do todo,
Segunda — até vai na dança,
Seguem o todo em total,
Mas fica porção do todo,
Para depois, em geral,
Formar partido do todo.

Onidraueb (Recife)

P'ra ser primeiro e central
E reinar com derradeira

Era ponto essencial
Ser o todo sem primeira
E nunca ser o total
Tão rude da chinfrinca

João da Rocha (Nazareth, Pernambuco)

(Ao chefe Marechal)

Quem faz, leitor, os extremos,
Que são por certo o total,
Faz a prima com segunda.
— Isto é coisa natural —
Junto das minhas finas
Pode ver prima e final,
Que é segunda com o fim
— Por não ser tão natural —
Sebe de matto travado
No meu todo é encontrado.

Dominó Vermelho (Bahia)

Sendo, em dia, ameaçado
De levar prima e final,
Fui á casa de um visinho,
Lá na segunda e terceira.
Mas, em meio do caminho,
Vem uma chuva ligeira,
Não me molhei, afinal,
Por ter conmigo o total.

Jovaniro (Ayres de Nazareth — Pernambuco).

ENIGMA PITTORESCO 150



Marechal

PRAZOS

Terminarão: a 12, para os decitadores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou maritimas; a 27, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; a 23, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 25, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 27, tudo de Fevereiro proximo, para os da Parahyba até Piauí e para os de Matto Grosso; a 9 de Março seguinte, para os do Maranhão e Pará; a 14 do mesmo mez, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o norte, as listas de soluções, que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcado mais acima, serão accitadas, sendo a nossa

verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações, relativas aos prazos recusados, deverão ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

N. 1270:

Enigma charadístico, de Geraley: oitavo verso — esse em vez desse. Dito de Jovaniro: nono verso — o por a. Dito de João da Rocha: como por com, no segundo verso. Charada antiga de Onidraueb: 1 por 2, no primeiro. Logogrypho 83, de Marquez de Raiúga: as palavras andar e corre, dos 7º e 10º versos, devem ser gryphadas; o 13 desse ultimo verso deve ser trocada por 14. Errata do n. 1268: linhas 3 — em vez de depois de 10 dias

Opilação-Anemia produzida

purgantes e é bem accetto pelas crean cas. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A' venda em todas as farmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 da Abril 14. — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principais drogarias.

se depois do segundo 10; linhas 8 — *logar por logogrypha*. Decifreadores do 1258 linhas 11, hoje por Noje.

SOLUÇÕES

Do n. 1260:

Ns. 1 — Perdido; 3 — Suspensão; 3 — Largueza; 4 — Ferida; 5 — Ligadura; 6 — Pladiolo 7 — Cosme; 8 — Esgrimidor; 9 — Aralla; 10 — Canoro; 11 — Alambreado; 12 — Soltura; 13 — Melopéa; 14 — Agama; 15 — Cabeçada; 16 — Europa; 17 — Enxovalhar; 18 — Estiço; 19 — Sobrelevado; 20 — Cordovão; 21 — Desatado; 22 — Limar; 23 — Mojeira; 24 — Lã; 25 — Japiba; 26 — Caridade; 27 — Temporo; 28 — Rosário; 29 — Negro; 30 — O afor e o falção na mão.

DECIFRADORES

Do n. 1260:

Solon Amancio de Lima (Soure, Pará), Spartaco (Belém, Pará), Lyrio do Valle (idem), 30 pontos cada um; Mary Sette (Bahia), Hay Dée (idem), Floripes (idem), Neptuno (idem), Amir (idem), 29 cada um; Von Protorário (Bahia), 27; Ave da Sorte (Bahia), Dama Verde (idem), Sir William Warton (Porto Alegre), Geralcy (idem), 23 cada; Attila (Rio Grande), Saturno (idem), 22 cada; Violeta (Recife), 21; Valte de Espadas (Minas), Gaúcho Curityba, 20 cada; Carioca Desterrado (Victoria, Espírito Santo), Olivares (Pomba), Petronius (idem), Icaro (S. Luiz, Maranhão), Diana (idem), 17 cada; Camella Preta, Colon, (Victoria, Espírito Santo), Djalma (idem, idem), 15 cada; Josim Anil (Floresta dos Leões, Pernambuco), Anonymo, Marte, João da Roça (Nazareth, Pernambuco), 14 cada; Tamaúda, Engole os dous, 12 cada; Onubassel (Bahia), 8.

4º TORNEIO DE 1926

DESEMPATE

Terminando em numero par (38150) o premio maior da loteria desta Capital, realisa sabbado, 15 do corrente, cabe á Dama Verde o premio de consolidação.

Só depois de terminados os 30 dias de prazo, que damos para reclamações sobre a apuração final, publicada naquella data, e de terem enviado endereço os respectivos vencedores, é que remetter-lhes-bemos os premios.

DE JANELLA

Sendo a carta de Etel, publicada no numero atrazado, ficamos, durante muito tempo, matutando sobre certas mentiras sociaes que se prega por ali afóra, sem que a policia tome conta della.

No tempo de antanho, quando o patriarcha da Independencia, aquelle mesmo que, encarapitado toda a vida no seu pedestal de ferro, desce de vez em quando, e vai a um botequim das immedições tomar uma medianinha com torradas, ainda andava de chupeta, mentir era uma coisa muito séria. Só não tuitia na boca o

mentiroso, quando agarrava o mallo e não era pegado.

Hoje, porém, está tudo mudado!

Mente o deputado quando se lhe vai pedir um emprego! Mente a melindrosa, quando diz que D. Rozib é uma belleza! Mente o Bisturi quando affirma que nada sabe do verdadeiro director charadístico do D. Quixote! Mente o Mascarenhas quando se considera honrado por parecer um peixe-espada! Mente o Camella Preta, quando jura que não matou nossa luneta!

Até o Etel mente!

Quando elle diz na carta que é tao pequenino, isto é uma refinada mentira, pois este nosso amigo é maior do que o mundo! Do que o mundo, sim!

Tal qual o mundo, elle tem pólos e equador. Só que tem é que seu equador é diferente do do globo terrestre: no passo que o deste vai, numa linha recta, do oriente para o occidente, o d'elle segue uma linha inclinada de deante para traz,



complicando demasiadamente o centro de gravidade.

Ora já se vio isto?! Pequeninoo?!

Pois, senhores, fiquem sabendo que o Etel é um verdadeiro bloco de granito, que, cahido no chão, atravanca de lado a lado a rua Silva Guimarães!

Nada tem de pequeno, ou antes, só uma vez foi pequeno: quando o vimos, num Carnaval, ha 3 ou 4 annos passados, fantasiado de bebê chorão, lá pelos lados de Botafogo.

Mente tambem, quando diz que quasi não tem peso!

Quem é que não tem peso?! O Etel?!

E' mais pesado que o Pão de Assucar; e não sabemos se os dous juntos, o Pão de Assucar e o Corcovado, pesarão mais do que elle.

E' o caso de se experimentar.

Quanto ao papel que lhe distribuimos no nosso jazz-band, não concordamos com outra coisa: tem que assoviar mesmo. Se não possua dentes ponha-os postigos, porque, como disse, os tem em abundancia

em casa; e, alem de tê-los, o serviço lhe sahirá muito em conta, porque o profissional é gente bem camarada e tudo fará com boa vontade e admiravel perfeição.

Se depois desta tentativa verificarmos a sua impossibilidade labial para o acto, então poderemos consentir no pandeiro, porque pandeiristas já sabemos que é, pois já deu sorte com este instrumento, puxando, uma vez, um cordão carnavalesco, arranjado lá pelos lados do morro do Salgueiro.

Não se assuste que ainda nos verá regendo o Jazz. Bem ou mal, ainda levaremos a batuta.

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram trabalhos durante a semana passada: Gil Vaz (Campina), Amir (Bahia), Valette de Espadas (Minas), Geralcy (Porto Alegre), Sir William Warton (idem), Estudante, Hay Dée (Bahia), Antonio Lino Cavalcant (Aracajú), Carlos Costa (Bahia), João da Roça (Nazareth), Dama Verde (Bahia), Ave da Sorte (idem), Aventureira (idem), Butua Camenas (Conceição do Serro).

Sir William Warton (Porto Alegre) — Assim mesmo é que deve ser: no proprio envoltorio, se quizer, mas em tiras separadas.

Amir (Bahia) — A outra charada antiga que enviou conjunctamente com a que hoje é publicada, contém termos que não ficam bem nesta secção. Ha nula realismo demais. Foi entregue a carta ao Cabuhy.

Mal-me-quer (Bahia) — Então está em um arrabalde da capital? Muito bem. Deve estar em companhia do Von Protorário, a quem conhece bem, não é assim? Continue a colaborar.

Carlos Costa (Bahia) — Verificamos ainda mais uma vez e a lista relativa ao n. 1256 não foi encontrada. Mantemos a nossa convicção primitiva de que ella se extraviou. Que prejuizo!

Rocceirinha Nazarena (Nazareth, Pernambuco) — Ha muita rocceira sabida; não é de extranhar, portanto, que a que ora se apresenta, seja uma dellas. E deve ser, porque quem tece um logogrypho como o que veio, mostra que sabe. Continue a colaborar que nos dará muito prazer.

A Moreninha (Bahia) — Agora está completa a inscripção.

MARECHAL.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

UMA PEQUENA
BIBLIOTHECA

Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VA-
RIADOS ASSUMPTOS SÃO
TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho"
de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellos
quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval
Antigo — Os perigos a que se expõem
os artistas cinematographicos — A ca-
muflagem dos insectos — A historia dos
espelhos — Os cães de qualidade — O
veneno das serpentes — O Gotha dos
millionarios americanos — A broca do
café — Um palacio de nome lugubre —
A fabricação de antiguidades — O ele-
ctroimam e as suas vantagens — A dis-
tracção e os distraídos — A luta entre
os animaes — Os gatos de qualidade —
Os lagartos descendentes dos mais anti-
gos animaes — Os insectos adaptados
às joias — A architectura no Brasil.

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC.
MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE

ILLUSTRADAS!

A VENDA EM TODOS OS JORNA-
LEIROS

Preço 4\$000
Pelo Correio 4\$500



Crème de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto
como se applica, seja qual fôr a idade.

É melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem sabe.

HOROSCOPOS

Dr. Arnaldo de Moraes

Faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e logar de nascimento de cada
pessoa. Todos podem assim conhecer o
seu futuro! Escreva á Sra. Musset de
Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de
Janeiro.

Livre Docente de Clinica Obstetrica da
Faculdade de Medicina. Partos e Gy-
necologia medico-cirurgica. — Rua Re-
publica do Perú (antiga Assembléa)
87, das 3 ás 5 horas. C. 314. — Resi-
dencia: Travessa Umbelina, 13 (Ave-
nida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DE AMERICA DO SUL



Rua Gusmões, 49

Sempre em stock bilhares os mais moder-
nos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS

de SAVERIO BLOIS
São Paulo

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1.
de Março, 161 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em
casa; unicos analisados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE

REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREENÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUN-
DANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSÁRIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE-ALBUM"....

ANNUARIOS

Acha-se á venda o ALMANACH D'"O TICO-TICO" de 1927

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....

5\$000

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....

2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....

5\$000

COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....

4\$000

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort

5\$000

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....

5\$000

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....

5\$000

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....

5\$000

PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....

3\$000

UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....

3\$000

PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1923, de Vicente Piragibe.....

6\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....

5\$000

COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....

4\$000

HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor.....

5\$000

INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....

10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....

8\$000

CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....

2\$500

QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....

10\$000

INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....

20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....

40\$000

OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho.....

18\$000

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure.....

18\$000

THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....

6\$000

TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.....

25\$000

Não é isso, não!



O gesto brusco de sua filha que se exalta sem razão ou o movimento nervoso que a impelle a levantar-se da meza com mãos mo-dos não é falta de respeito nem prova de que, ficando mocinha, ella esqueceu os principios de boa educação recebidas na meninice.

Será apenas um symptoma de que seu estado geral está attingido pelos transtornos que a mudança de idade occasiona. O momento em que as meninas se tornam moças é delicado e exige cuidados especiaes.

É preciso que as mães, com seu vigilante desvelo, verifiquem si as regras apparecem normalmente nas épocas devidas. No caso de qualquer irregularidade urge applicar

A SAÚDE DA MULHER

que combate todos os males que attingem
uma Senhorita na mudança de idade,

garantindo-lhe a normalidade das Regras e combatendo o mal-estar, a excitação nervosa, as cólicas, os calores no rosto, tão frequentes e de consequencias tão desagradaveis.